BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS

		Individual		Consol	idado
	Nota	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4	810.911	621.518	1.390.189	1.010.740
Contas a receber	5	373.632	333.231	459.576	408.262
Dividendos a receber de subsidiárias	7(a) (iii)	52.301	54.496	-	-
Outros ativos circulantes	6	49.345	44.685	94.587	57.898
Carros em desativação para renovação da frota	8	3.377	119	18.306	16.520
Total dos ativos circulantes		1.289.566	1.054.049	1.962.658	1.493.420
Ativos não circulantes					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber	5	-	-	3.176	7.143
Depósitos judiciais	14(b)	24.206	24.092	41.938	38.076
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(a)	27.371	28.033	32.855	32.359
Outros ativos não circulantes	6	686	570	92.635	83
Total do realizável a longo prazo		52.263	52.695	170.604	77.661
Investimentos em subsidiárias	7(a)	1.086.372	948.849	-	-
Imobilizado	8	2.358.607	2.023.369	3.481.858	2.947.474
Intangível: Software	0(a)	56.086	44.355	60.257	47.291
. ·	9(a)	30.060	44.555	22.077	12.354
Ágio na aquisição de investimentos	9(b)				12.354
Total dos ativos não circulantes		3.553.328	3.069.268	3.734.796	3.084.780
Total dos ativos		4.842.894	4.123.317	5.697.454	4.578.200

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais — R\$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Individual		Consolidado	
_	Nota	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Passivos circulantes					
Fornecedores	10	712.154	386.954	828.421	460.482
Obrigações sociais e trabalhistas	11	63.099	53.559	86.274	73.904
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	114.150	172.514	300.891	275.394
Imposto de renda e contribuição social a pagar		11.434	16.630	41.279	35.238
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16(b)	59.229	53.076	59.229	53.076
Outros passivos circulantes	13	74.060	66.500	82.286	78.564
Total dos passivos circulantes		1.034.126	749.233	1.398.380	976.658
Passivos não circulantes					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	2.018.979	1.924.357	2.411.575	2.068.145
Provisões	14(a)	55.174	39.611	69.874	50.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(a)	71.964	58.655	138.870	111.795
Outros passivos não circulantes	13	7.147	10.253	23.251	29.461
Total dos passivos não circulantes		2.153.264	2.032.876	2.643.570	2.260.334
Total dos passivos		3.187.390	2.782.109	4.041.950	3.236.992
Patrimônio líquido					
Capital social	16(a)	976.708	976.708	976.708	976.708
Reservas de capital		100.596	93.064	100.596	93.064
Ações em tesouraria	16(c)	(60.168)	(62.884)	(60.168)	(62.884)
Reservas de lucros		638.368	334.320	638.368	334.320
Total do patrimônio líquido		1.655.504	1.341.208	1.655.504	1.341.208
Total dos passivos e do patrimônio líquido		4.842.894	4.123.317	5.697.454	4.578.200

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

		Individual		Consolidado		
		Exercícios f	indos em	Exercícios	Exercícios findos em	
	Nota	2014	2013	2014	2013	
Receitas líquidas	19	2.886.202	2.578.974	3.892.216	3.506.235	
Custos	20	(2.126.918)	(1.927.668)	(2.710.548)	(2.444.164)	
Lucro bruto		759.284	651.306	1.181.668	1.062.071	
Receitas (despesas) operacionais:						
Com vendas	20	(245.805)	(226.049)	(314.985)	(289.294)	
Gerais, administrativas e outras	20	(112.368)	(98.402)	(140.046)	(120.710)	
Equivalência patrimonial	7(a)	231.856	220.883			
		(126.317)	(103.568)	(455.031)	(410.004)	
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		632.967	547.738	726.637	652.067	
Resultado financeiro:	21					
Receitas financeiras		74.289	58.260	125.328	76.530	
Despesas financeiras		(238.121)	(166.946)	(276.377)	(187.094)	
		(163.832)	(108.686)	(151.049)	(110.564)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		469.135	439.052	575.588	541.503	
Imposto de renda e contribuição social:	15(b)					
Corrente		(44.575)	(50.708)	(139.493)	(130.020)	
Diferido		(13.971)	(4.000)	(25.506)	(27.139)	
		(58.546)	(54.708)	(164.999)	(157.159)	
Lucro líquido do exercício		410.589	384.344	410.589	384.344	
Lucro líquido atribuível aos proprietários da controladora				410.589	384.344	
Lucro líquido por ação (em R\$):	17					
Básico		1,97204	1,90288	1,97204	1,90288	
Diluído		1,95550	1,89562	1,95550	1,89562	

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais – R\$)

	Individ	Consol	idado	
	Exercícios fi	Exercícios findos em		
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido do exercício	410.589	384.344	410.589	384.344
Outros resultados abrangentes Itens que serão reclassificados para o resultado do	-	-	-	-
exercício em períodos subsequentes Itens que não serão reclassificados para o resultado do	-	-	-	-
exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	410.589	384.344	410.589	384.344
Atribuível a:				
Acionistas	410.589	384.344	410.589	384.344

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL E CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais – R\$)

			Reservas	de Capital		Reservas	de Lucros			
			Opções	Ágio na						
			Outorgadas	Subscrição de	Ações em		Reserva	Retenção de	Lucros	
	Nota	Capital Social	Reconhecidas	Ações	Tesouraria	Reserva Legal	Estatutária	Lucros	Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		601.708	14.294	66.375	(32.602)	40.293	471.484	163.201	-	1.324.753
Aumento de capital com reservas de lucros		375.000	-	-	-	-	(375.000)	-	-	-
Dividendos pagos com reservas de lucros (R\$1,20 por ação)		-	-	-	-	-	(86.799)	(163.201)	-	(250.000)
Opções outorgadas reconhecidas	16(b) (i)	-	6.125	-	-	-	-	-	-	6.125
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	16(b) (ii) e 16(c)	-	(4.991)	11.261	6.500	-	-	-	-	12.770
Ações em tesouraria adquiridas		-	-	-	(36.782)	-	-	-	-	(36.782)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	384.344	384.344
Destinação do lucro do exercício:										
Reserva legal	16(d) (i)	-	-	-	-	19.215	-	-	(19.215)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,29 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	-	(61.390)	(61.390)
Dividendos propostos (R\$0,18 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	-	(38.612)	(38.612)
Constituição de reserva estatutária	16(d) (ii)				<u>-</u>		265.127		(265.127)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		976.708	15.428	77.636	(62.884)	59.508	274.812	-	-	1.341.208
Opções outorgadas reconhecidas	16(b) (i)	-	4.798	-	-	-	-	-	-	4.798
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	16(b) (ii) e 16(c)	-	(2.143)	4.877	2.716	-	-	-	-	5.450
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	410.589	410.589
Destinação do lucro do exercício:										
Reserva legal	16(d) (i)	-	-	-	-	20.529	-	-	(20.529)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,25 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	-	(61.881)	(61.881)
Dividendos propostos (R\$0,21 por ação)	16(b)	-	-	-	-	-	-	-	(44.660)	(44.660)
Constituição de reserva estatutária	16(d) (ii)				<u> </u>		283.519		(283.519)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		976.708	18.083	82.513	(60.168)	80.037	558.331			1.655.504

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais – R\$)

		Individual		Conso	lidado
	Nota	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício		410.589	384.344	410.589	384.344
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de		120.505	30	120.505	30
caixa gerados pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	8 e 9	111.606	119.487	243.181	264.459
Valor residual dos veículos baixados		1.481.904	1.314.255	1.777.015	1.543.312
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15(a)	13.971	4.000	25.506	27.139
Equivalência patrimonial	7(a)	(231.856)	(220.883)	-	-
Outros	, (a)	25.231	28.692	32.038	34.204
		23.231	20.032	32.030	34.204
(Aumento) redução dos ativos:					/ >
Contas a receber		(37.534)	(43.988)	(49.865)	(54.736)
Aquisição de carros (vide divulgação suplementar a seguir)		(1.610.052)	(1.563.028)	(2.150.200)	(1.939.543)
Depósitos judiciais		(1.522)	(4.442)	(5.679)	(15.034)
Impostos a recuperar		(17.458)	(4.058)	(43.414)	(20.308)
Outros ativos		12.070	4.155	(5.661)	6.211
Aumento (redução) dos passivos:					
Fornecedores (exceto montadoras)	10	26.184	10.846	33.556	14.631
Obrigações sociais e trabalhistas	10	9.625	15.447	12.370	20.691
Imposto de renda e contribuição social		44.575	50.708	139.493	130.020
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e		44.575	30.700	133.433	130.020
swap pré	12	233.904	163.108	281.668	181.594
Prêmio de seguro	12	(649)	4.010	(650)	4.010
Outros passivos		(4.847)	(13.171)	(5.434)	1.141
Caixa gerado pelas atividades operacionais		465.741	249.482	694.513	582.135
Caixa gerado peras atividades operacionais		405.741	245.462	034.313	302.133
Imposto de renda e contribuição social pagos		(40.749)	(32.364)	(113.148)	(108.468)
Juros de empréstimos, financiamentos e		(40.743)	(32.304)	(113.140)	(100.400)
debêntures pagos	12	(284.840)	(129.123)	(327.978)	(152.047)
	12				
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		140.152	87.995	253.387	321.620
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:					
Aplicação em títulos e valores mobiliários	6	-	-	(92.552)	-
Integralização de capital em subsidiárias	7(a)	(109.078)	(100.000)		-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	7(a)	(15.895)	(15.567)	(14.453)	(12.556)
Dividendos de subsidiárias	7(a) (iii)	203.883	68.653	-	-
Aquisições de outros imobilizados	8	(8.797)	(17.675)	(67.652)	(24.399)
Aquisições de ativos intangíveis	9	(17.734)	(15.623)	(19.663)	(17.098)
Outros	-	4.523	(_3.0_3)	(_5.005)	(_7.030)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de		7.525			
investimentos		56.902	(80.212)	(194.320)	(54.053)
		30.302	(55:212)	(25 7.520)	(5 4.055)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais – R\$)

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:					
Empréstimos e financiamentos:	12				
- Captações		2.777	2.253	499.128	112.565
- Amortizações		(322.084)	(37.618)	(490.392)	(129.341)
Debêntures:	12	,	. ,	,	. ,
- Captações		497.301	496.277	497.301	496.277
- Amortizações		(90.800)	(220.600)	(90.800)	(220.600)
Ações em tesouraria adquiridas	16(c)	-	(36.782)	-	(36.782)
Exercício das opções de ações com ações em					
tesouraria, líquido		5.450	12.770	5.450	12.770
Dividendos pagos		(38.612)	(255.143)	(38.612)	(255.143)
Juros sobre o capital próprio		(61.693)	(60.439)	(61.693)	(60.439)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades					
de financiamentos		(7.661)	(99.282)	320.382	(80.693)
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) no exercício		189.393	(91.499)	379.449	186.874
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	4	621.518	713.017	1.010.740	823.866
No final do exercício	4	810.911	621.518	1.390.189	1.010.740
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		189.393	(91.499)	379.449	186.874

Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:

		Individual		Consolidado	
_	Nota	2014	2013	2014	2013
Caixa pago para aquisição de carros:					
Para renovação da frota		(1.693.479)	(1.465.956)	(2.197.739)	(1.819.872)
Para crescimento da frota		(215.589)	(168.579)	(286.844)	(209.370)
Total das aquisições de carros	8	(1.909.068)	(1.634.535)	(2.484.583)	(2.029.242)
Fornecedores - montadoras de carros:	10				
Saldo no final do exercício		617.248	318.232	712.485	378.102
Saldo no início do exercício		(318.232)	(246.725)	(378.102)	(288.403)
		299.016	71.507	334.383	89.699
Saída de caixa para aquisição de carros		(1.610.052)	(1.563.028)	(2.150.200)	(1.939.543)
Receita na venda dos carros desativados, líquida de					
impostos	19	1.650.134	1.464.727	2.018.187	1.747.368
Entrada / (saída) líquida de caixa para investimento			(00.00:)		
na frota		40.082	(98.301)	(132.013)	(192.175)

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais – R\$)

		Individual		Consolidado		
	Nota	2014	2013	2014	2013	
Receitas:						
Receita bruta deduzida de descontos Receitas relativas à construção de ativos	19	2.945.228	2.617.498	3.982.519	3.572.540	
próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros Constituição de provisão para créditos de		4.176	10.665	4.176	10.665	
liquidação duvidosa, líquida de reversão	5	(1.325)	(2.171)	(2.518)	(4.469)	
Total das receitas		2.948.079	2.625.992	3.984.177	3.578.736	
Custos e despesas adquiridos de terceiros: Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Custos dos aluguéis de carros e frotas e dos		(136.710)	(116.184)	(156.793)	(132.892)	
carros baixados		(1.712.430)	(1.533.353)	(2.108.326)	(1.852.671)	
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros		(1.849.140)	(1.649.537)	(2.265.119)	(1.985.563)	
Valor adicionado bruto		1.098.939	976.455	1.719.058	1.593.173	
Depreciações e amortizações	20	(111.606)	(119.487)	(243.181)	(264.459)	
Valor adicionado líquido gerado		987.333	856.968	1.475.877	1.328.714	
Valor adicionado recebido em transferência:						
Receitas financeiras	21	74.289	58.260	125.328	76.530	
Equivalência patrimonial	7	231.856	220.883	-	-	
Valor adicionado para distribuição		1.293.478	1.136.111	1.601.205	1.405.244	
Distribuição do valor adicionado						
Impostos, taxas e contribuições						
Federais		163.149	139.961	314.626	281.563	
Estaduais		39.869	36.031	57.633	51.942	
Municipais		10.666	9.583	14.312	12.941	
Pessoal						
Remuneração direta		242.041	219.729	322.114	290.523	
Benefícios		39.947	43.685	49.021	54.881	
F.G.T.S.	10(6) (:)	14.832	14.099	20.177	18.822	
Plano de opção de compra de ações Remuneração do capital de terceiros	16(b) (i)	4.798	6.125	4.798	6.125	
Juros	21	238.121	166.946	276.377	187.094	
Aluguéis de imóveis e outros	21	129.466	115.608	131.558	117.009	
Remuneração do capital próprio		123.100	113.000	131.330	117.003	
Juros sobre o capital próprio	16(b)	61.881	61.390	61.881	61.390	
Dividendos	16(b)	44.660	38.612	44.660	38.612	
Lucros retidos		304.048	284.342	304.048	284.342	
Valor adicionado distribuído e retido		1.293.478	1.136.111	1.601.205	1.405.244	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. - "Localiza", com sede na Avenida Bernardo Monteiro, 1.563, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa, o que caracteriza o mais alto nível de Governança Corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias - "Companhia" possuem como principais atividades: aluguel de carros, gestão de frotas e concessão de franquias. Como parte de seu programa de renovação da frota, a Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet S.A. – "Localiza Fleet" alienam seus carros desativados nas operações de aluguel. As subsidiárias diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota 7(a).

Em 31 de dezembro de 2014, a Plataforma Localiza, incluindo os franqueados no Brasil e exterior, era composta de 540 agências de aluguel de carros, sendo: (i) 476 agências em 348 cidades do Brasil, das quais 304 são operadas pela Localiza e o restante por empresas franqueadas; e (ii) 64 agências em 38 cidades de 8 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Em 31 de dezembro de 2014, a frota da Plataforma Localiza era composta de 125.224 carros, sendo: (i) 111.885 próprios, incluindo 34.312 da Divisão de Gestão de Frotas; (ii) 9.383 pertencentes a franqueados no Brasil; e (iii) 3.956 pertencentes a franqueados no exterior. Após a utilização nas atividades de aluguel, os carros são vendidos com o objetivo de gerar caixa para a renovação da frota. Os carros desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 75 pontos para a venda, localizados em 45 cidades do Brasil, evitando assim os custos de intermediação.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e são elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Individual" e "Consolidado".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em subsidiárias pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação vigente e estão em conformidade com as IFRSs.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para os itens a seguir:

- custos de remuneração do plano de outorga de opções mensurados pelo valor justo; e
- instrumentos financeiros derivativos.

2.3. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis descritas na nota 2.6 e nas demais notas explicativas e incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior, elaboradas pelo método de equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do consolidado seguem as premissas de agrupamento da controladora.

2.4. Principais fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas, principalmente: (a) na contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 5)); (b) na definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (nota 8); (c) na contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos (nota 15); (d) na contabilização de provisões (nota 14); (e) na mensuração dos custos de remuneração do plano de opções de compra de ações (nota 16(b), item (i)); e (f) na avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (nota 22(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se a revisão impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As subsidiárias sediadas no exterior que se encontram sem operação tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado (R\$114 em 2014 e R\$80 em 2013) quanto para fins de patrimônio líquido.

2.6. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individual e consolidado, estão apresentadas e resumidas conforme a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados para a Localiza e todas as suas subsidiárias.

- 2.6.1 Apuração dos resultados A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria de receita da Companhia é como segue:
 - (i) Aluguel de Carros: as receitas são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à

seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais, são apresentadas juntamente na rubrica de receitas de aluguel de carros;

- (ii) Gestão de Frotas: as receitas são reconhecidas em bases mensais no período do contrato de aluguel;
- (iii) Venda dos carros desativados: as receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas na assinatura dos contratos de compra e venda, que é quando da transferência da propriedade dos carros para o comprador;
- (iv) Franchising: as receitas de franchising são baseadas em percentual sobre a receita de aluguel de carros dos franqueados e são reconhecidas em bases mensais. Incluem também a "taxa de integração", que corresponde aos valores pagos pelos franqueados ao contratar o direito de operar uma agência por meio da Franquia Empresarial da Localiza, em determinada região de atuação, por períodos pré-determinados. A taxa de integração é reconhecida no resultado proporcionalmente ao tempo do contrato; e
- (v) Juros: as receitas de juros de ativos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto nas datas dos balanços.

Os custos e despesas são registrados no resultado, quando incorridos, obedecendo ao regime de competência.

- 2.6.2 Ajuste a valor presente Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazos são calculados e ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia concluiu que seus ativos e passivos não circulantes não são passíveis de ajuste e os saldos dos ativos e passivos circulantes não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.
- **2.6.3** Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros A Companhia avalia, ao menos anualmente, se há alguma indicação de redução extraordinária do valor recuperável do (i) ativo imobilizado; e (ii) ativo intangível *software*. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 2014 e 2013, não foram registrados ajustes de redução ao valor recuperável.

Adicionalmente, a Localiza testa ao menos anualmente o ágio na aquisição de investimento para *impairment*. Em 2014 e 2013 não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que os testes realizados não indicaram perda.

- 2.6.4 Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.
- 2.6.5 Indenizações e sinistros A Localiza oferece aos seus clientes a opção de contratação de seguro dos carros alugados. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica de "outros passivos circulantes". Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica de "fornecedores" e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros e roubos. Os gastos incorridos pela Localiza com sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica de "outros ativos circulantes", e suas baixas ocorrem quando do efetivo recebimento da seguradora.

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS RECENTEMENTE

3.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

As alterações nos CPC 01/IAS 36 - "Redução no Valor Recuperável de Ativos", CPC 38/IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", CPC 39/IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", ICPC 19/IFRIC 21 – "Tributos", OCPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral" e CPC 07 - "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas" entraram em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014, sendo adotados, quando aplicável, pela Companhia em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Os referidos pronunciamentos não causaram efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras.

3.2 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

O IFRS 15 — "Receita de Contratos com Clientes" e o IFRS 9 — "Instrumentos Financeiros" foram emitidos pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis — CPC. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Indiv	ridual	Conso	lidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa e bancos	7.905	7.511	23.249	22.307
Certificados de Depósito Bancário - CDB	59.731	164.957	68.603	240.479
Aplicações financeiras com garantia de recompra	178.975	449.050	445.204	747.954
Fundos de investimento em renda fixa	564.300		853.133	<u>-</u>
Total	810.911	621.518	1.390.189	1.010.740

Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações em Certificado de Depósito Bancário - CDB, as aplicações financeiras e as cotas do fundo de investimento apresentaram remuneração média de 103,6% da variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (101,9% em 31 de dezembro de 2013) e possuem liquidez imediata (garantia de recompra).

5. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo das contas a receber de clientes é como segue:

	Indiv	idual	Conso	lidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Aluguel de Carros	295.384	259.732	290.773	258.720
Gestão de Frotas	-	-	67.429	53.938
Venda dos carros desativados	91.130	85.123	117.411	107.538
Franchising	1.441	1.374	9.405	14.957
	387.955	346.229	485.018	435.153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.323)	(12.998)	(22.266)	(19.748)
Total	373.632	333.231	462.752	415.405
Circulante	373.632	333.231	459.576	408.262
Não circulante	-	-	3.176	7.143

A posição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Indivi	dual	Consolid	lidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
A vencer	321.161	301.044	383.271	361.502	
Vencidos até 30 dias	13.202	16.748	27.710	28.565	
Vencidos de 31 a 60 dias	11.284	8.441	13.939	12.690	
Vencidos de 61 a 90 dias	14.886	2.936	16.591	5.116	
Vencidos de 91 a 180 dias	12.966	5.486	15.952	8.002	
Vencidos há mais de 181 dias	14.456	11.574	27.555	19.278	
Total	387.955	346.229	485.018	435.153	

O saldo a receber de clientes inclui valores vencidos no final do exercício, para os quais não se constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa, uma vez que não houve mudança significativa na qualidade do crédito, sendo tais valores ainda considerados recuperáveis. A composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Indivi	dual	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Vencidos até 60 dias	20.479	24.630	37.370	40.493	
Vencidos de 61 a 180 dias	27.750	6.638	31.931	10.949	
Vencidos há mais de 181 dias	5.325	1.249	11.362	3.130	
Total	53.554	32.517	80.663	54.572	

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Individual	Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(12.998)	(19.748)	
Constituição	(4.825)	(6.143)	
Reversão	3.500	3.625	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(14.323)	(22.266)	

A composição por vencimento dos valores vencidos e a vencer, incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Indivi	dual	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
A vencer (*)	(1.083)	(330)	(1.182)	(669)	
Vencidos até 60 dias	(4.007)	(559)	(4.279)	(762)	
Vencidos de 61 a 180 dias	(102)	(1.784)	(612)	(2.169)	
Vencidos há mais de 181 dias	(9.131)	(10.325)	(16.193)	(16.148)	
Total	(14.323)	(12.998)	(22.266)	(19.748)	

^(*) Vide detalhes sobre a política de gerenciamento do risco de crédito na nota 22(a), item (ii).

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Indivi	dual	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Saldos destacados na abertura do ativo circulante:					
Pagamentos antecipados	213	244	276	244	
Impostos recuperáveis (*)	7.410	6.372	17.599	9.544	
	7.623	6.616	17.875	9.788	
Outros ativos circulantes:					
Valores a receber de seguradora (**)	34.054	29.819	64.663	42.915	
Outras contas a receber - subsidiárias (nota 7 (b) (item i))	1.273	4.933	-	-	
Outros	6.395	3.317	12.049	5.195	
	41.722	38.069	76.712	48.110	
Total dos outros ativos circulantes	49.345	44.685	94.587	57.898	
Saldos destacados na abertura do ativo não circulante:					
Outras contas a receber - subsidiárias (nota 7 (b) (item i))	603	487	-	-	
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários (***)	-	-	92.552	-	
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83	
Total dos outros ativos não circulantes	686	570	92.635	83	
Total outros ativos circulantes e não circulantes	50.031	45.255	187.222	57.981	

^(*) O aumento decorre basicamente em função dos impostos retidos de aplicações financeiras e antecipação de imposto de renda e contribuição social no montante consolidado de R\$3.319 e R\$4.194, respectivamente.

7. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os investimentos decorrentes de participações societárias em subsidiárias estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

(a) Informações sobre empresas subsidiárias

Os negócios de aluguel de carros, gestão de frotas, franquias no Brasil e exterior são conduzidos pela Localiza ou por suas subsidiárias.

As operações das principais subsidiárias são definidas a seguir:

Localiza Fleet S.A.: sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de gestão de frotas.

<u>Localiza Franchising Brasil S.A.</u>: sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca "Localiza" no Brasil. Adicionalmente, está autorizada a ter participação societária em outras empresas e a conduzir as atividades de aluguel de carros.

Localiza Serviços Prime S.A. ("Prime"): sociedade anônima de capital fechado que conduz principalmente a intermediação na venda dos carros desativados previamente utilizados pela Localiza e Localiza Fleet e tem como objeto social: (i) intermediação de negócios e serviços em geral; (ii) elaboração de projetos, suporte técnico, consultoria e desenvolvimento de sistemas; (iii) locação de mão de obra e (iv) prestação de serviços e negociação com oficinas mecânicas de outros fornecedores, verificação de sinistros, aprovação dos orçamentos e aprovação dos serviços realizados, gestão de

^(**) Gastos incorridos com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora pela intermediação da contratação de seguros (nota 2.6.5).

^(***) Refere-se ao saldo de Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários da subsidiária integral Rental Brasil, no montante de R\$92.552, aplicado em 25 de junho de 2014 em Letra Financeira. Este montante corresponde à parte do empréstimo contratado na modalidade de Cédula de Crédito Bancário Imobiliária no valor de R\$190.000 (vide nota 12 (b) (ii)). Esta aplicação apresenta remuneração média de 103,5% da variação da taxa de Certificado de Depósito Interbancário, tem vencimento final em 2 anos e está aplicado em conta vinculada, cuja liberação será feita mediante a execução das obras da construção da nova sede da Companhia.

informações e de documentos comprobatórios dos sinistros.

Localiza Cuiabá Aluquel de Carros Ltda.: sociedade de responsabilidade limitada, ex-franqueada da marca Localiza, que conduzia o aluguel de carros nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres e Tangará da Serra, todas no Estado do Mato Grosso. Em 30 de abril de 2014, foi assinado o contrato de compra e venda no montante total de R\$15.895, gerando um investimento de R\$4.730, um ágio no montante de R\$9.723 em função da rentabilidade futura projetada alocado à Divisão de Aluguel de Carros e mais valia de ativos imobilizados (carros) no montante de R\$1.442.

As demais subsidiárias da Companhia, Rental Brasil Administração e Participação S.A., Rental International LLC, Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A., Localiza Franchising International SRL, e FR Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. são subsidiárias integrais e sociedades anônimas de capital fechado ou limitadas.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação das empresas Localiza Car Rental S.A. e Localiza JF Aluguel de Carros Ltda., subsidiárias integrais da Companhia com versão da totalidade dos ativos, dos passivos e do patrimônio para a Companhia. Tal incorporação se justificou pelo fato de atender às diretrizes estratégicas da Localiza de simplificação e racionalização administrativa e financeira, bem como de desenvolver diretamente todas as atividades de aluguel de carros em uma única empresa. O total dos ativos em 30 de abril de 2014, das empresas era de R\$9.899 e R\$6.011, respectivamente, e o total do patrimônio líquido na mesma data era de R\$6.988 e R\$4.653, respectivamente.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das subsidiárias diretas e indiretas são como segue:

					Particip	Participação			
	Número	de ações	No cap	No capital (%)		No patrimônio líquido		No resultado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	2014	2013	
Subsidiárias diretas:									
Localiza Fleet	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	801.409	793.564	183.056	184.892	
Rental Brasil	15.000.000	15.000.000	100,0	100,0	150.196	40.922	3.925	-	
Localiza Serviços Prime	15.000	15.000	100,0	100,0	106.666	89.742	16.924	(3.442)	
Localiza Cuiabá	4.730.000	-	100,0	-	4.748	-	365	-	
Localiza Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	604	604	12.751	14.106	
Localiza Car Rental	-	1.339.961	-	100,0	-	4.165	2.823	9.001	
Rental International (*)	1.000	1.000	100,0	100,0	-	-	(114)	(81)	
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	240	240	12.200	16.370	
LFI SRL	23.750	23.750	95,0	95,0	52	68	(16)	(8)	
Localiza JF	-	4.709.202	-	100,0	-	4.711	(58)	45	
					1.063.915	934.016	231.856	220.883	
Ágio e mais valia na aquisição	de investimentos								
Mais valia de ativos imobilizad	dos, líquido das realiza	ações			380	2.479			
Ágio					22.077	12.354			
Total					1.086.372	948.849			
Subsidiária indireta:									
FR Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150	_	-	
Participação indireta:									
LFI SRL	1.250	1.250	5,0	5,0	4	4	-	-	

^(*) Em 31 de dezembro de 2014, a Localiza contabilizou em seu passivo provisão para passivo a descoberto referente à subsidiária Rental International.

A movimentação do saldo de investimentos em empresas subsidiárias, incluindo o ágio, é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	948.849
Integralização de capital em subsidiária (*)	109.078
Aquisição de empresa franqueada, ágio e mais valia de ativo (**)	12.354
Incorporação de empresas controladas	(11.641)
Resultado de equivalência patrimonial	231.856
Dividendos de subsidiárias (item (iii) abaixo)	(204.238)
Provisão de passivo a descoberto da subsidiária Rental International	114
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.086.372

^(*) Em 07 de março de 2014, houve a integralização de capital, em espécie, na subsidiária integral Rental Brasil Administração e Participações S.A., no montante de R\$109.078, conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração perfazendo o total de R\$150.000.

O resumo das informações financeiras dos principais grupos do balanço patrimonial e da demonstração dos resultados das empresas subsidiárias diretas e indireta é como segue:

(i) Balanços patrimoniais

31/12/14	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Serviços Prime	Rental International	Car Assistance	Rental Brasil	LFI SRL	Localiza Cuiabá
Ativos			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·					
Circulantes	413.776	14.934	137.045	17	2.417	167.954	103	3.842
Não circulantes:								
Realizável a longo prazo	17.046	2.484	3.686	-	-	92.552	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.034.105	77	-	-	-	87.264 (*)	-	1.425
Intangível	2.903	1.268			<u>-</u>			
Total	1.467.834	18.763	140.731	17	2.417	347.770	103	5.267
Passivos								
Circulantes	383.349	7.654	22.840	-	2.177	12.118	3	519
Não circulantes	283.076	10.505	11.225	603	-	185.456	44	-
Patrimônio líquido	801.409	604	106.666	(586)	240	150.196	56	4.748
Total	1.467.834	18.763	140.731	17	2.417	347.770	103	5.267

31/12/13	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Serviços Prime	Localiza Car Rental	Rental International	Car Assistance	Rental Brasil	LFI SRL	Localiza JF
Ativos									
Circulantes	351.831	22.193	110.209	15.301	15	5.357	12.709	116	538
Não circulantes:									
Realizável a longo prazo	13.718	2.123	2.453	16	-	-	-	-	-
Investimento	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	884.046	124	-	-	-	-	28.612 (*)	-	8.844
Intangível	1.764	1.172	_					_	
Total	1.251.363	25.612	112.662	15.317	15	5.357	41.321	116	9.382
Passivos									
Circulantes	256.347	10.346	12.888	11.152	-	5.117	399	-	3.402
Não circulantes	201.452	14.662	10.032	-	487	-	-	44	1.269
Patrimônio líquido	793.564	604	89.742	4.165	(472)	240	40.922	72	4.711
Total	1.251.363	25.612	112.662	15.317	15	5.357	41.321	116	9.382

^(*) Inclui valor do terreno transferido pela Localiza para a Rental Brasil S.A. como aumento de capital e gastos incorridos com edificações.

^(**) Referente a investimento, mais valia de ativos imobilizados líquido das realizações e ágio na aquisição, em abril de 2014, da Localiza Cuiabá (vide nota 7 (a)).

(ii) Demonstrações dos resultados

		Localiza	Localiza							
	Localiza	Franchising	Serviços	Localiza	Rental	Car	Rental		Localiza	Localiza
2014	Fleet	Brasil	Prime	Car Rental	International	Assistance	Brasil	LFI SRL	JF	Cuiabá
Receita líquida	919.457	16.753	76.401	9.830	-	13.839	-	-	521	1.821
Resultado bruto	326.119	13.484	69.335	3.915	-	13.436	-	-	(20)	617
Resultado antes do imposto de										
renda e da contribuição social	276.558	15.275	21.338	3.992	(114)	14.023	6.786	(16)	(58)	524
Lucro (prejuízo) líquido	183.056	12.751	16.924	2.823	(114)	12.200	3.925	(16)	(58)	365

2013	Localiza Fleet	Localiza Franchising Brasil	Localiza Serviços Prime	Localiza Car Rental	Rental International	Car Assistance	LFI SRL	Localiza JF
Receita líquida	838.008	18.788	52.777	23.643	-	18.609	-	1.435
Resultado bruto	320.033	15.354	45.381	11.667	-	18.242	-	84
Resultado antes do imposto de								
renda e da contribuição social	279.427	16.718	(3.281)	11.769	(81)	18.730	(8)	60
Lucro (prejuízo) líquido	184.892	14.106	(3.442)	9.001	(81)	16.370	(8)	45

(iii) Dividendos de subsidiárias

Em 2014 foram distribuídos ou propostos os seguintes valores a título de dividendos pelas subsidiárias:

		Localiza				
		Franchising	Car	Rental	Localiza	
2014	Localiza Fleet	Brasil	Assistance	Brasil	Cuiabá	Total
Dividendos de 2013	43.912	3.677	4.357	=	-	51.946
Dividendos antecipados de 2014	131.735	10.018	10.184	-	-	151.937
Dividendos propostos de 2014	43.476	2.733	2.016	3.729	347	52.301
Total	219.123	16.428	16.557	3.729	347	256.184

(b) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com empresas subsidiárias

	Localiza	Fleet	Outi	os	Totais	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Saldos:						
Contas a receber	6.507	2.966	55	7.882	6.562	10.848
Dividendos a receber	43.476	43.912	8.825	10.584	52.301	54.496
Outras contas a receber						
(circulante e não circulante) (nota 6)	490	1.213	1.386	4.206	1.876	5.420
Contas a pagar	1.293	-	-	-	1.293	-
Outras contas a pagar (nota 13)	-	-	4.323	772	4.323	772

	Localiza Fleet		Outros		Totais	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Transações:						
Custos e despesas	-	-	(6.012)	-	(6.012)	-
Recuperação de custos e despesas	19.661	12.706	4.496	6.149	24.157	18.855
Receita de aluguel de carros	20.914	13.510	3.160	10.465	24.074	23.975

Em 31 de dezembro de 2014, existiam avais referentes a garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$1.227.687 (R\$651.322 em 31 de dezembro de 2013), prestados entre Localiza e Localiza Fleet. Também há avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias e seguro garantia em processos judiciais que montam R\$17.401 (R\$11.443 em 31 de dezembro de 2013). Essa variação no montante de garantias deu-se em função da inclusão de cerca de 60 novas garantias, destacando-se os processos de execução fiscal referentes a questionamentos por débitos tributários, vide nota 14.

Adicionalmente, a Companhia possui seguro garantia com a Pottencial Seguradora, empresa que os sócios fundadores da Localiza, Salim Mattar e Eugênio Mattar, possuem conjuntamente, 40% do seu capital social. Nas transações, feitas em condições normais de mercado, o montante do prêmio pago em 2014 foi de R\$269 referente a seguro garantia no valor segurado de R\$14.023.

A Companhia otimiza o caixa através da administração centralizada e com conceito de caixa único. Os direitos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados ao fluxo de caixa das empresas. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas subsidiárias integrais.

(ii) Transações com outras partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual		Consoli	dado
	2014	2013	2014	2013
Remuneração do Conselho de Administração	11.732 (*)	7.930	11.732 (*)	7.930
Administração e Diretoria Executiva:				
Honorários e remuneração	10.957	12.971	16.556	22.912
Encargos sociais	3.447	3.465	5.198	5.733
Opções outorgadas reconhecidas	3.675	4.288	3.675	4.288
Plano de previdência complementar (nota 25)	1.525	1.920	2.688	3.183
Total	31.336	30.574	39.849	44.046

(*) Os membros do Conselho de Administração que também participam como Diretores Estatutários não fazem jus à remuneração do Conselho de Administração. No 1º trimestre de 2013, o Presidente do Conselho de Administração acumulou a função de Diretor-Presidente da Companhia, portanto, não havia remuneração como Presidente do Conselho de Administração. Em 2014, o Presidente do Conselho de Administração não acumulou mais a função de Diretor-Presidente da Companhia (a partir de abril de 2013), passando a receber honorários como Presidente do Conselho de Administração, o que explica o aumento na remuneração do Conselho de Administração em 2014.

A Companhia possui Plano de Previdência para a Administração (vide maiores detalhes na nota 25). Exceto por esse plano, a Companhia não possui outros programas de rescisão de contrato de trabalho para a Administração.

8. IMOBILIZADO

Prática contábil da Companhia

Os carros, terrenos, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado, líquido das despesas estimadas de venda. Na Divisão de Aluguel de Carros, a depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear. Na Divisão de Gestão de Frotas os carros são depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros; a depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil.

Caso o valor a depreciar dos carros seja subestimado, o valor residual dos carros ficaria superior ao valor de mercado, o que levaria ao reconhecimento de perda quando da venda dos mesmos. Superestimar o valor a depreciar dos carros, por outro lado, poderia acarretar em aumento no valor dos aluguéis aos clientes, o que reduziria a competitividade da Companhia.

As construções e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considerando a expectativa de renovação quando a Administração pretende exercer esse direito e de acordo com os termos dos contratos. Ativos adquiridos por meio de arrendamento

financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Localiza e Localiza Fleet efetuam, ao menos anualmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual dos carros da frota. Para os demais bens do ativo imobilizado da Localiza e de suas subsidiárias, essas revisões também são efetuadas ao menos anualmente. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os carros em operação, seja no aluguel de carros ou de frotas, estão classificados no ativo imobilizado. Os carros em desativação, após o uso nas atividades de aluguel de carros e de gestão de frotas, são apresentados como "carros em desativação para renovação da frota" no ativo circulante.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação dos bens do imobilizado, são como segue:

	2014	2013
Carros:		
Divisão de Aluguel de Carros	3,6%	4,5%
Divisão de Gestão de Frotas	10,3%	12,1%
Outros imobilizados:		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19%	16%
Móveis e utensílios	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%
Construções em imóveis próprios	4%	4%
Outros	10%	10%

Os ativos tangíveis oferecidos como garantias a passivos são os bens adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro vide nota 23.

O valor contábil bruto, a depreciação acumulada e o valor contábil líquido do imobilizado, em cada um dos exercícios, são apresentados a seguir:

_		Individual			Consolidado			
		Outros	_		Outros			
	Carros	imobilizados	Total	Carros	imobilizados	Total		
Custo:								
Em 31 de dezembro de 2013	1.952.104	229.044	2.181.148	3.152.469	260.313	3.412.782		
Adições	1.909.068	8.797	1.917.865	2.484.583	67.652	2.552.235		
Baixas/transferências (*)	(1.558.455)	(4.194)	(1.562.649)	(2.017.026)	(4.726)	(2.021.752)		
Em 31 de dezembro de 2014	2.302.717	233.647	2.536.364	3.620.026	323.239	3.943.265		
Depreciação acumulada:								
Em 31 de dezembro de 2013	(64.863)	(92.916)	(157.779)	(371.078)	(94.230)	(465.308)		
Adições	(76.866)	(29.000)	(105.866)	(207.474)	(29.273)	(236.747)		
Baixas/transferências (*)	81.857	4.031	85.888	236.567	4.081	240.648		
Em 31 de dezembro de 2014	(59.872)	(117.885)	(177.757)	(341.985)	(119.422)	(461.407)		
Valor contábil líquido:								
Em 31 de dezembro de 2013	1.887.241	136.128	2.023.369	2.781.391	166.083	2.947.474		
Em 31 de dezembro de 2014	2.242.845	115.762	2.358.607	3.278.041	203.817	3.481.858		

^(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro. Incluem também as transferências dos carros desativados para renovação da frota transferidos para o ativo circulante, e os saldos do imobilizado referentes à aquisição da empresa franqueada de Cuiabá (maiores detalhes na nota 7 (a)).

A composição das principais classes do grupo "Outros Imobilizados", assim como seus valores contábeis líquidos, é como segue:

	Individual		Consol	idado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Benfeitorias em imóveis de terceiros	69.820	86.538	69.820	86.574
Móveis e utensílios	18.397	21.666	18.973	22.380
Equipamentos de informática	9.344	10.660	9.415	10.800
Imobilizações em curso	3.432	2.043	71.874	15.074
Terrenos	681	681	19.503	16.503
Outros	14.088	14.540	14.232	14.752
Total	115.762	136.128	203.817	166.083

Em 31 de dezembro de 2014, os saldos consolidados das rubricas "Carros" e "Outros Imobilizados" incluem valores contábeis líquidos de bens do ativo imobilizado adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$470.219 (R\$223.131 em 31 de dezembro de 2013). Para maiores detalhes sobre os arrendamentos financeiros vide nota 23.

Carros em desativação para renovação da frota

São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como "carros em desativação para renovação da frota". São classificados como "carros em desativação para renovação da frota" os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Todos os carros da Divisão de Aluguel de Carros são considerados pela Administração como carros disponíveis para locação, ainda que já tenham sido transferidos para renovação, podendo ser alugados durante picos de demanda. Para fins de classificação como "carros em desativação para renovação da frota" na Divisão de Aluguel de Carros, foram considerados aqueles que possuem proposta de compra firmada com o cliente. Para a Divisão de Gestão de Frotas, todos os carros devolvidos pelos clientes são classificados como "carros em desativação para renovação da frota", uma vez que a Administração não possui expectativa de alugá-los novamente.

Os saldos em cada um dos exercícios é como segue:

	Inc	dividual	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Custo	3.589	135	25.547	25.636	
Depreciação acumulada	(212)	(16)	(7.241)	(9.116)	
Valor contábil líquido	3.377	119	18.306	16.520	

Efeito do IPI para carros novos

Em janeiro de 2015, a alíquota de IPI foi recomposta a seus patamares originais para a venda de carros novos pelas montadoras, o que pode reduzir a depreciação por carro em 2015.

Construção da nova sede corporativa da Companhia

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 20 de junho de 2013 a construção da nova sede corporativa da Companhia. O investimento esperado é de aproximadamente R\$210.000 a preços atuais. Tal investimento permitirá: (i) a redução de despesas com aluguel de imóveis no futuro; (ii) ganho de produtividade com a centralização das atividades administrativas e de suporte, hoje dispersas em quatro edifícios; e (iii) suportar o crescimento da Companhia, permitindo à mesma a integração e localização da administração central. Até 31 de dezembro de 2014, foram gastos R\$62.177 do total do investimento aprovado.

9. INTANGÍVEL

A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos (exceto para o *software* SAP implantado em outubro de 2014, cuja vida útil foi avaliada em 10 anos por especialistas internos). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia não possui ativos intangíveis relevantes gerados internamente. Os gastos com projetos de implantação dos *softwares* são registrados contabilmente como ativo intangível, quando incorridos.

(a) Software

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

	Individual	Consolidado
Custo:		
Em 31 de dezembro de 2013	57.941	61.824
Adições	17.734	19.663
Baixas/transferências	(5.123)	(5.123)
Em 31 de dezembro de 2014	70.552	76.364
Amortização acumulada:		
Em 31 de dezembro de 2013	(13.586)	(14.533)
Adições	(5.740)	(6.434)
Baixas/transferências	4.860	4.860
Em 31 de dezembro de 2014	(14.466)	(16.107)
Valor contábil líquido de software:		
Em 31 de dezembro de 2013	44.355	47.291
Em 31 de dezembro de 2014	56.086	60.257

Em 31 de dezembro de 2014, a estimativa das despesas de amortização para os próximos anos é como segue:

Ç	Individual	Consolidado
2015	8.751	9.511
2016	7.981	8.672
2017	6.352	6.858
2018	4.254	4.588
2019 e anos posteriores	18.390	18.467
Valor contábil líquido de software já implantados a amortizar	45.728	48.096
Software em fase de implantação (*)	10.358	12.161
Valor contábil líquido de software	56.086	60.257

^(*) Corresponde aos valores de custos de softwares em fase de implantação, os quais ainda não são amortizados.

As despesas com amortização dos *softwares* são alocadas à rubrica de "Custo", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais, administrativas e outras", na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação. Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia.

(b) Ágio na aquisição de investimentos

A Companhia adota a prática de demonstrar o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. No balanço consolidado o ágio foi classificado como ativo "intangível" e, no balanço da controladora, classificado no grupo de "investimentos".

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Ágio na aquisição da participação de minoritário em subsidiárias, líquido da amortização	4.508	4.508
Ágio na aquisição de investimentos em empresas franqueadas (nota 7 (a))	17.569	7.846
Valor contábil líquido	22.077	12.354

10. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual		Consolic	lado
	31/12/14 31/12/13		31/12/14	31/12/13
Montadoras de carros	617.248	318.232	712.485	378.102
Serviço de manutenção e peças	25.914	22.897	39.945	35.949
Aluguéis	6.759	6.727	6.759	6.727
Prêmios de seguro	52.083	12.561	52.141	12.540
Outros	10.150	26.537	17.091	27.164
Total	712.154	386.954	828.421	460.482

A variação na rubrica de fornecedores é basicamente o saldo a pagar às montadoras, com vencimento médio de 60 dias, referente à compra antecipada de cerca de 7.600 carros que a Companhia realizou no 4º trimestre de 2014. A compra estava prevista para acontecer no 1º trimestre de 2015, e foi antecipada para evitar o aumento no preço dos carros novos em função da recomposição do IPI, que ocorreu em 1º de janeiro de 2015.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Honorários do Conselho e da Administração	3.400	1.572	4.984	3.144
Provisão de férias	21.268	19.066	28.431	24.994
Provisão para participação dos empregados nos				
resultados	30.775	26.142	41.914	36.366
INSS	5.078	4.393	7.232	5.992
FGTS	1.045	918	1.433	1.249
Outros	1.533	1.468	2.280	2.159
Total	63.099	53.559	86.274	73.904

A Companhia possui programa de participação nos lucros ou resultados na forma da Lei nº 10.101/2000 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, que determinam o montante

máximo a pagar de participação nos lucros além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis derivadas do contrato de gestão e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração.

A Localiza efetua pagamentos semestrais de participação nos resultados para os colaboradores, que são classificados como "Custo", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais, administrativas e outras", na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Indivi	idual	Consolidado			
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	Vencimento	Taxa média efetiva de juros (TIR)
Em moeda nacional						
Debêntures - 2ª emissão (a)	-	66.707	-	66.707	02/07/14	CDI + 0,6% a.a.
Debêntures - 4ª emissão (a)	170.749	194.432	170.749	194.432	05/05/14 a 05/05/17	114,2% do CDI
Debêntures - 5ª emissão (a)	503.496	501.859	503.496	501.859	30/05/16 a 30/05/17	114,5% do CDI
Debêntures - 6ª emissão (a)	306.833	305.583	306.833	305.583	15/10/16 a 15/10/19	CDI + 1,07% a.a.
Debêntures - 7ª emissão (a)	512.384	509.249	512.384	509.249	30/03/16 a 30/09/21	113,6% do CDI
Debêntures - 8ª emissão (a)	515.777	-	515.777	-	10/09/19 e 10/09/20	110,9% do CDI
Capital de giro, swap pré e outros (b)	(795)	149.445	578.542	396.113	02/01/15 a 15/06/21	Equivalente a CDI + 1,5% a.a. e swap – CDI por taxa pré
Em moeda estrangeira Empréstimo em moeda estrangeira						
Dólar (c)	124.685	369.596	124.685	369.596	17/08/15 a 16/08/17	108,4% e 114,7% do CDI
Total	2.133.129	2.096.871	2.712.466	2.343.539		
Passivo circulante Passivo não circulante	114.150 2.018.979	172.514 1.924.357	300.891 2.411.575	275.394 2.068.145		

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	Indivi	dual	Consoli	dado
	2014 2013		2014	2013
Saldo inicial	2.096.871	1.822.574	2.343.539	2.055.091
Captações	500.078	498.530	996.429	608.842
Juros e encargos financeiros (*)	235.569	166.192	280.967	187.044
Amortização de principal	(412.884)	(258.218)	(581.192)	(349.941)
Amortização de juros	(284.840)	(129.123)	(327.978)	(152.047)
Swap pré	(1.665)	(3.084)	701	(5.450)
Saldo final	2.133.129	2.096.871	2.712.466	2.343.539

^(*) Inclui no saldo consolidado o valor de R\$10.966 referente a juros sobre empréstimos da subsidiária Rental Brasil capitalizados conforme CPC 20.

O resumo das principais características dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

(a) Debêntures

Em 31 de dezembro de 2014, a Localiza Rent a Car S.A. possuía cinco emissões de debêntures em aberto, todas não conversíveis em ações. As emissões da Localiza possuem certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam: (i) pedido ou decretação de falência por parte da emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000; (iii) redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos Debenturistas; (iv) a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei das Sociedades por

Ações, ou a parte cindida ou a sociedade resultante da incorporação ou fusão permaneça dentro do atual Grupo de Controle da Emissora; e (v) não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia sendo: (i) 4,0 o limite máximo para Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (*) e (ii) 1,5 o limite mínimo para EBITDA ajustado/Despesas Financeiras Líquidas para todas as emissões de debêntures e rebaixamento do rating da Companhia, conforme a seguir:

Emissão	Rebaixamento do <i>rating,</i> em escala nacional (***)
4ª emissão	Em duas notas ou mais em relação ao <i>rating</i> brAA- (BR, duplo A, negativo) pela <i>Standard & Poor´s</i> (**).
5ª emissão	Em duas notas ou mais em relação ao <i>rating</i> brAA (BR, duplo A) pela <i>Standard & Poor's</i> (**).
6ª emissão	Se rating for rebaixado para brA+ (BR, A, positivo) pela Standard & Poor's (**).
7ª emissão	Corporativo concedido pela <i>Moody's, Standard & Poor's</i> ou <i>Fitch Ratings</i> à Emissora para os seguintes níveis de classificação de risco ou menos, em escala nacional: Aa3, AA- e AA-respectivamente.
8ª emissão	Em duas notas ou mais em relação ao <i>rating</i> brAAA (BR, triplo A) pela <i>Standard & Poor´s</i> (**).

(*) O EBITDA corresponde ao lucro ou prejuízo líquido da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes (i) das despesas (receitas) financeiras, líquidas; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; (iii) das despesas de depreciação e amortização, para a 4ª emissão. Para a 5ª emissão, o EBITDA é ajustado, ainda, (i) pelos custos com stock options e (ii) pelas despesas não recorrentes. Para a 6ª, 7ª e 8ª emissões, o EBITDA é ajustado, ainda pelo impairment.

(**) Em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do "Poder de Controle" da Emissora pelos atuais controladores, sendo que na 4ª emissão inclui o rebaixamento direto. (***) Ratings de crédito corporativo em escala nacional vigentes em 31 de dezembro de 2014: Standard & Poor's (br.AAA/estável); Moody's (Aa1.br/estável); e Fitch Ratings (AAA(bra)/estável).

As despesas incorridas com a emissão de debêntures da Localiza, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$13.320 e estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriadas no período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2014, o valor a ser apropriado era de R\$8.343, sendo apresentados líquidos em cada respectiva debênture.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que incluem certas hipóteses de vencimento antecipado em condições similares àquelas aplicáveis às debêntures. Em 31 de dezembro de 2014, a Administração da Companhia entende que as cláusulas restritivas aplicáveis aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas.

As demais características particulares de cada uma das emissões estão descritas a seguir:

2ª emissão

Em 10 de julho de 2007, a Companhia registrou a emissão de 20.000 debêntures, com liquidação financeira de R\$200.000. Os recursos foram destinados para alongamento da dívida. Em julho de 2014, a Localiza liquidou a 3ª e última parcela dessa emissão de debêntures, no montante de principal de R\$66.800.

4ª emissão

Em 11 de maio de 2010, a Companhia emitiu 370 debêntures, com liquidação financeira de R\$370.000. Os recursos foram destinados para investimento em frota e reforço de capital de giro da Localiza. O prazo é de sete anos, com amortizações em seis parcelas para a 1ª série e em quatro parcelas para a 2ª série. As debêntures farão jus a juros remuneratórios pagos semestralmente. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval e está sujeita a resgate antecipado facultativo, a exclusivo critério da Localiza, a qualquer

tempo a partir da data de emissão, conforme condições estabelecidas na escritura. As despesas incorridas com a emissão, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$2.375.

Em maio de 2014, a Localiza liquidou a 3ª parcela da 1ª série dessa emissão de debêntures, no montante de principal de R\$24.000.

5ª emissão

Em 30 de maio de 2011, a Companhia emitiu 50.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$500.000, com liquidação financeira em 10 de junho de 2011. Cerca de R\$300.000 dos recursos captados foram utilizados para o pagamento antecipado da dívida com vencimento em 2011 e parte das dívidas com vencimentos em 2012 e 2013. O restante dos recursos foi destinado para investimento em frota e reforço de capital de giro. O prazo de vencimento é de seis anos, com amortizações em duas parcelas iguais, sendo a 1ª parcela em 30 de maio de 2016 e a 2ª parcela em 30 de maio de 2017. As despesas incorridas com a emissão, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.415.

Essa emissão está sujeita a resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, a partir de 29 de maio de 2013, a exclusivo critério da Localiza, conforme condições estabelecidas na escritura.

6ª emissão

Em 15 de outubro de 2012, a Companhia emitiu 30.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$300.000, com liquidação financeira em 31 de outubro de 2012. Os recursos captados foram utilizados para amortização antecipada de dívidas da Companhia e de suas subsidiárias e para investimento em frota. O prazo de vencimento é de sete anos, com amortizações em quatro parcelas com os seguintes vencimentos e valores nominais: 10% em 15 de outubro de 2016, 10% em 15 de outubro de 2017, 40% em 15 de outubro de 2018 e 40% em 15 de outubro de 2019. Essa emissão de debêntures não possui garantia e/ou aval. As despesas incorridas com a emissão, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$1.107.

Essa emissão está sujeita ao resgate antecipado facultativo, no todo ou em parte, a partir de 15 de outubro de 2014, a exclusivo critério da Localiza, conforme condições estabelecidas na escritura.

• 7ª emissão

Em 10 de setembro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a 7ª emissão de debêntures. As 50.000 debêntures possuem valor nominal unitário de R\$10 na data de emissão, totalizando R\$500.000. Essa emissão paga juros semestrais e tem amortização com o seguinte cronograma: R\$37.500 semestralmente, entre 30 de abril de 2016 e 30 de outubro de 2019; e R\$50.000 semestralmente, entre abril de 2020 e outubro de 2021. Os recursos foram liberados no dia 9 de outubro de 2013 e foram utilizados para reforçar o caixa e para liquidar antecipadamente dívidas. As despesas incorridas com a emissão, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$3.724.

8ª emissão

Em 10 de setembro de 2014, a Localiza concretizou a 8ª emissão de debêntures, no valor de R\$500.000 pelo prazo final de seis anos. Na mesma data, a Companhia liquidou antecipadamente empréstimos de capital de giro no valor de principal de R\$173.000 com vencimentos em 2014, 2015 e 2016. As despesas incorridas com a emissão, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$2.699.

(b) Capital de giro e outros

(i) Capital de giro

Em 29 de dezembro de 2011, a Localiza Fleet contratou empréstimo no valor de R\$130.000 com vencimento final em 15 de dezembro de 2019. A amortização do principal ocorrerá em seis parcelas, com vencimentos compreendidos entre 2014 e 2019. Em 10 de setembro de 2014, foi liquidado antecipadamente o valor de R\$33.000 de principal, com vencimentos em 2014, 2015 e 2016. Esta operação possui aval da Localiza. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo em aberto era de R\$99.897.

As operações acima possuem certas hipóteses de vencimento antecipado semelhantes às hipóteses (i) e (ii) das emissões de debêntures da Localiza.

Operações liquidadas em 2014

- Em 15 de dezembro de 2009, a Localiza contratou empréstimo no valor de R\$150.000 com vencimento final em 23 de novembro de 2015. Em 10 de setembro de 2014, foi liquidado antecipadamente o valor remanescente do contrato de R\$105.000. Essa operação possui aval da Localiza Fleet.
- Em 21 de junho de 2010, a Localiza contratou R\$50.000 com vencimento final em 18 de junho de 2016. Em junho de 2014, foi liquidado o valor de R\$10.000 e em 10 de setembro de 2014, foi liquidado antecipadamente o valor remanescente do contrato de R\$35.000. Essa contratação possui aval da Localiza Fleet.

(ii) CCBI - Cédula de Crédito Bancário Imobiliária

Em 25 de junho de 2014, a Rental Brasil, subsidiária integral da Localiza, contratou empréstimo na modalidade de Cédula de Crédito Bancário Imobiliária no valor de R\$190.000, para financiamento da construção da nova sede da Companhia. O prazo de vencimento é de sete anos, com amortizações mensais a partir do 61º mês. A operação fará jus a juros remuneratório de 9,5% a.a. e atualização do saldo devedor pela Taxa Referencial – TR. Simultaneamente, e com início de validade para a mesma data de liberação dos recursos, foi contratada operação de *swap (plain vanilla)* com condições idênticas de valor, prazo e amortizações, trocando a exposição da variação da Taxa Referencial mais juros (TR + 9,5% a.a.), por 98,75% do CDI. O empréstimo possui certas hipóteses de vencimento antecipado que contemplam a manutenção de índices financeiros pela Companhia apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas, idênticos aos requeridos na 6º e 7º emissão das debêntures. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo em aberto era de R\$185.786.

As despesas incorridas com a contratação do empréstimo, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$6.448.

(iii) Arrendamento mercantil financeiro

Em 31 de dezembro de 2014, a Localiza e a Localiza Fleet possuíam operações de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$297.608, que se referem a contratos de *leasing* da subsidiária integral Localiza Fleet, com taxa média de 13,48% a.a. (R\$93.712, à taxa média de 10,28% a.a., em 31 de dezembro de 2013). Vide maiores detalhes das operações de arrendamento mercantil na nota 23.

(iv) Swap pré

Nos dias 1º e 30 de julho de 2014, a Companhia contratou operações de *swap*, no valor de *nocional* de R\$375.000, trocando variação do CDI por taxa prefixada, com vencimentos entre julho de 2015 e janeiro de 2016.

						Individual e Consolidado 31/12/14		
				Та	xas	Valor a Valor de referência (pagar)/reco		
Operação de	Combusto são		Cambususubs	A4:	Danaina	Pćil	DĆil	
swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Ativo	Passivo	R\$ mil	R\$ mil	
				111,4% a				
CDI				112,0% da	12,1% a.a.			
x	01/07/14 e	01/07/15 a	Diversos	variação	a			
Taxa Pré	30/07/14	05/01/16	Bancos	do CDI	12,4% a.a.	375.000 (*)	4.749	

^(*) A ponta positiva (prefixada) dos swaps corresponde a R\$395.440 em 31 de dezembro de 2014.

Operações liquidadas em 2014

Em 15 de junho de 2012, a Localiza Fleet realizou contrato de swap (plain vanilla). O contrato prevê troca entre as contrapartes de diferenciais de pagamentos de juros a cada seis meses. O valor base utilizado é de R\$130.000, sendo que o valor de liquidação garantido pelo Banco é de 109,7% do CDI e o valor de liquidação garantido pela Localiza Fleet é de 9,6% a.a..

Em 05 de novembro de 2012, a Localiza realizou contratos de swap (plain vanilla) prevendo trocas entre as contrapartes de diferenciais de pagamentos de juros, onde a Localiza está ativa na taxa de 113,8% do CDI e passiva nas taxas relacionadas.

Em 15 de maio de 2014, a Companhia liquidou antecipadamente três contratos de *swap* pré que venceriam ao longo de 2014, totalizando o valor de *nocional* de R\$217.240. A liquidação antecipada gerou um valor adicional credor de R\$4.944, referente ao ajuste do *swap* a mercado.

 Nos dias 25 de abril de 2014, 13 e 14 de maio de 2014, a Companhia contratou operações de swap, trocando variação do CDI (média de 113,0%) por taxa prefixada (média de 13,47% a.a.), com vencimentos entre abril e julho de 2016.

Em 29 de setembro de 2014, a Companhia liquidou antecipadamente seis contratos de *swap* pré que venceriam ao longo de 2016, totalizando o valor de *nocional* de R\$330.000. Essas operações resultaram em uma redução na ponta passiva equivalente a 1% a.a..

(c) Empréstimos em moeda estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Companhia contrata empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações são contratadas, obrigatoriamente, operações de *swap* (*plain vanilla*) com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. As operações de *swap* contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção, sendo suas características específicas apresentadas na nota 22 (d).

Em 31 de dezembro de 2014, existia um saldo em aberto de R\$124.685 referente ao contrato de empréstimo assinado em 24 de agosto de 2011, no valor de US\$75.000, equivalentes a R\$123.000, para amortização final em seis anos, sendo os recursos disponibilizados para a Localiza em novembro de 2011. Simultaneamente, e com início de validade para a mesma data de liberação dos recursos, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial mais juros (LIBOR de 3 meses + 1,6% a.a.) por 102,5% do CDI.

Esta operação é "casada" e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e um contrato de operação de *swap*, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidadas simultaneamente, equivalendo a um único valor líquido. Nessa operação foi concedido aval da Localiza Fleet e aplicam-se certas hipóteses de vencimentos antecipados em condições similares às da 4ª e 5ª emissões de debêntures da Localiza, respectivamente.

Considerando o exposto anteriormente, a Localiza e suas subsidiárias não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio. Dessa forma, não há riscos de mudanças nas taxas de câmbio a serem medidos pela análise de sensibilidade, uma vez que seu endividamento está exposto exclusivamente à variação do CDI.

Operações liquidadas em 2014

Em 8 de maio de 2014, a Companhia liquidou antecipadamente o contrato de *swap* com valor de *nocional* de R\$170.000 (valor total pago de R\$258.776 – principal e juros final), contratado em 29 de junho de 2010, que trocava variação cambial do dólar mais cupom de 6,44% por 114,7% do CDI, com vencimento original em 25 de maio de 2016. Simultaneamente, na mesma data, liquidou antecipadamente a operação de empréstimo em moeda estrangeira objeto da operação de *swap*.

13. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consol	idado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
0 1 20 10 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20	4 222	772		
Outras contas a pagar (nota 7(b) (item i))	4.323	772	-	-
Outros impostos federais	5.748	8.750	9.629	11.644
Obrigações fiscais municipais	775	1.009	2.737	1.879
Adiantamento de clientes de aluguel e de venda de carros desativados	27.809	19.601	28.976	21.539
Prêmio de seguros a repassar (*)	33.517	34.166	33.803	34.344
Receitas a realizar (**)	35	36	5.522	6.840
Outros	1.853	2.166	1.619	2.318
Total dos outros passivos circulantes	74.060	66.500	82.286	78.564
Receitas a realizar (**)	55	82	9.485	15.346
Outros	7.092	10.171	13.766	14.115
Total dos outros passivos não circulantes	7.147	10.253	23.251	29.461
Total dos passivos circulantes e não circulantes	81.207	76.753	105.537	108.025

^(*) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e que são repassados pela Localiza à seguradora (nota 2.6.5).

14. PROVISÕES E DEPÓSITOS DE NATUREZA JUDICIAL

A Companhia adota a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Localiza e a Localiza Fleet registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, baseada na opinião de seus assessores legais.

(a) Provisões e passivos contingentes

(i) Provisões judiciais constituídas

A Localiza e suas subsidiárias estão contestando judicialmente certas questões relativas a processos cíveis, tributários (incluindo impostos, contribuições e outros), previdenciárias e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião de seus assessores legais.

^(**) Refere-se, basicamente, à receita de *flat fee* faturada para as empresas franqueadas para cessão do direito de uso da marca Localiza. Esta receita é reconhecida no resultado durante os prazos dos contratos (geralmente por 60 meses).

Durante o ano de 2014, ocorreram movimentações no saldo das provisões para contingências conforme verificado no quadro abaixo:

	<u> </u>					
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	
Em 31 de dezembro de 2013	3.526	7.109	21.037	7.939	39.611	
Constituição de provisões, líquidas de reversões	678	2.017	13.890	1.135	17.720	
Provisões judiciais pagas	(1.246)	-	(1.555)	(159)	(2.960)	
Atualização monetária, líquida	323	768	-	-	1.091	
Transferências (*)	(856)	90	478	<u> </u>	(288)	
Em 31 de dezembro de 2014	2.425	9.984	33.850	8.915	55.174	

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2013	5.675	7.841	26.901	10.516	50.933
Constituição de provisões, líquidas de reversões	1.456	2.108	18.977	751	23.292
Provisões judiciais pagas	(1.720)	-	(1.984)	(373)	(4.077)
Atualização monetária, líquida	326	801	-	-	1.127
Transferências (*)	(803)	93	(691)		(1.401)
Em 31 de dezembro de 2014	4.934	10.843	43.203	10.894	69.874

^(*) Refere-se, principalmente, aos valores que foram compensados com a rubrica de "depósitos judiciais", em função de decisões finais nos processos.

O sumário das principais discussões que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais, tanto nas instâncias inferiores como nos tribunais superiores, ocorridas no exercício, é como segue:

Trabalhistas:

• A Localiza e suas subsidiárias são parte em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos, dano moral e ao reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias. A variação nas provisões das causas trabalhistas deu-se em função de: (i) aumento de cerca de 300 processos; e (ii) novas ações civis públicas, sendo objeto principal o questionamento quanto à jornada de trabalho dos colaboradores, dano moral e contratação de autônomos, que gerou uma provisão de R\$580.

Cíveis:

Em 31 de dezembro de 2014, a Localiza e suas subsidiárias são parte em processos cíveis relacionados a: (i) pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia. Embora não seja responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros; e (ii) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista.

Os valores consolidados provisionados em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$10.894, referem-se a 789 ações que a Companhia avalia como perda provável, incluindo as situações em que é remota a possibilidade de ressarcimento em virtude do direito contratual de regresso. Existem ainda 52 processos, cujo valor original das causas soma R\$3.774 e que não foi provisionado em função de o risco ser possível.

Previdenciárias:

A Localiza e suas subsidiárias são parte em diversos processos de natureza previdenciária, principalmente relacionados a: (i) verbas de natureza indenizatória; (ii) salário educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas; e (iii) FAP – Fator de Atualização Previdenciária. Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia. Esses processos estão garantidos por cartas de fiança bancária no valor total de R\$6.446 e depósitos judiciais no montante de R\$1.426 em 31 de dezembro de 2014.

(ii) Passivos contingentes em andamento - não provisionados, pois as probabilidades de perda são possíveis ou remotas

No âmbito federal, a Localiza e suas subsidiárias são parte em diversos processos administrativos e judiciais que têm por objeto a discussão sobre débitos relativos a questionamentos de natureza previdenciária e decorrentes da não homologação de Pedidos de Compensação (DCOMP's).

Parte desses débitos tributários encontra-se garantida por cartas de fiança bancária, que alcançam o montante de R\$29.483, ou por depósitos judiciais, que perfazem o valor de R\$3.886, em 31 de dezembro de 2014.

Os assessores legais, com base em precedentes e decisões judiciais favoráveis, classificam a chance de perda nas discussões que envolvem esses processos como possível ou remota, razão pela qual nenhuma provisão foi constituída para esses casos.

<u>ICMS</u>: a Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet possuem processos administrativos e judiciais que se referem, precipuamente, à cobrança de ICMS na desincorporação de determinados bens do seu ativo fixo, seus automóveis, o que se dá mediante alienação.

Em 7 de julho de 2006, foi editado, pelo CONFAZ, o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo. A Companhia vem obtendo decisões administrativas e judiciais favoráveis, muitas definitivas em determinados Estados da Federação.

Os assessores legais, com base na jurisprudência dos Tribunais e, principalmente, em vista do enunciado da Súmula nº 166 do Superior Tribunal de Justiça, classificam que a chance de perda na referida discussão do ICMS pode ser qualificada como *remota*, motivo pelo qual nenhuma provisão foi constituída.

Alguns débitos de ICMS encontram-se garantidos por carta de fiança bancária, que alcançam o montante de R\$33.986, ou por depósitos judiciais, que totalizam o valor de R\$161, em 31 de dezembro de 2014.

<u>IPVA:</u> a Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet são parte em diversos processos administrativos e judiciais em que se discute a exigência do IPVA pelo Estado de São Paulo, com base na Lei Estadual nº 13.296/2008, relativamente aos veículos de que detêm a propriedade e que eventualmente são disponibilizados para locação naquele ente federativo.

A Companhia e sua subsidiária integral Localiza Fleet possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede, e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus veículos nesse Município, motivo pelo qual recolhem o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais.

A Companhia não constitui provisão para fazer face a tais questionamentos em função da chance de perda na discussão ser qualificada como *possível* por seus assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN).

Grande parte dos débitos de IPVA encontram-se garantidos por carta de fiança bancária, que alcançam o montante de R\$12.762, ou por depósitos judiciais, que perfazem o valor de R\$15.877, em 31 de dezembro de 2014.

<u>ISS:</u> a Localiza e sua subsidiária integral Localiza Fleet são partes em diversos processos administrativos e judiciais em que se discute a não incidência do ISSQN sobre a atividade de locação de veículos automotores, bem como sobre os valores recebidos a título de atividades inerentes ao aluguel de veículos, tais como o reembolso de combustíveis cobrados dos clientes e os descontos incondicionais a eles concedidos.

Não há provisão dos valores envolvidos na discussão, tendo em vista que a chance de perda nas demandas correlatas é classificada como remota pelos assessores legais da Companhia, que se baseiam na jurisprudência, mais especificamente, no enunciado da Súmula Vinculante nº 31 do Supremo Tribunal Federal, que afasta a incidência do ISSQN sobre a locação de bens móveis.

Alguns processos estão garantidos por carta de fiança bancária, que alcançam o montante de R\$8.168, ou por depósitos judiciais, no valor de R\$6.426, em 31 de dezembro de 2014.

(b) Depósitos judiciais

A Localiza e suas subsidiárias mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais contingentes. A movimentação dos saldos de depósitos judiciais, segregados por natureza, é como segue:

	Individual					
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	
Em 31 de dezembro de 2013 Depósitos judiciais constituídos, líquidos	15.180	1.138	5.349	2.425	24.092	
das baixas	(3.206)	(38)	4.364	(140)	980	
Atualização monetária, líquida	779	30	-	(267)	542	
Transferências (*)	(1.109)		(299)		(1.408)	
Em 31 de dezembro de 2014	11.644	1.130	9.414	2.018	24.206	

	Consolidado					
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	
Em 31 de dezembro de 2013 Depósitos judiciais constituídos, líquidos	26.500	1.138	7.876	2.562	38.076	
das baixas	(1.209)	(38)	5.785	(147)	4.391	
Atualização monetária, líquida	1.546	30	-	(288)	1.288	
Transferências (*)	(1.109)		(696)	(12)	(1.817)	
Em 31 de dezembro de 2014	25.728	1.130	12.965	2.115	41.938	

^(*) Refere-se, principalmente, aos valores que foram compensados com a rubrica de "provisões", em função de decisões finais nos processos.

15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Em 15 de maio de 2014, foi editada a Lei nº 12.973, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2015, podendo o contribuinte optar por antecipar seus efeitos para 1º de janeiro de 2014. A Companhia concluiu não ter impacto relevante pela entrada em vigor da nova Lei. Inicialmente, a Companhia optou por adotar a Lei para 2014, entretanto, devido à edição da Instrução Normativa 1.515, de 24 de novembro de 2014, que dispõe sobre a regularização dos procedimentos para adoção à Lei 12.973/14, a Companhia e suas subsidiárias retificaram a opção e, dessa forma, ficaram sob efeito dos novos controles e ajustes previstos na referida Instrução Normativa, a partir de 1º de janeiro de 2015.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia adota o procedimento de reconhecer o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. As subsidiárias que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários.

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, é como segue:

	Individual		Consc	olidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Diferenças intertemporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisão para pagar a fornecedores e outros	5.064	1.776	8.104	2.198
Provisões judiciais	18.781	12.893	20.090	13.974
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.526	2.688	4.632	5.482
Operação de swap com recolhimento pelo regime de caixa	-	10.676	-	10.676
Outros			29	29
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos				
ativos - não circulantes	27.371	28.033	32.855	32.359
Depreciação dos carros (*)	69.309	57.232	92.607	86.969
Leasing na compra de bens do imobilizado	1.500	1.423	45.108	24.826
Operação de swap com recolhimento pelo regime de caixa	1.155		1.155	
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos				
passivos - não circulantes	71.964	58.655	138.870	111.795

^(*) Refere-se à diferença temporária no cálculo da depreciação e do valor residual introduzido pelas novas práticas contábeis (adoção do IFRS). A Localiza e a subsidiária integral Localiza Fleet calculam, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros utilizando os critérios de depreciação que utilizava até 31 de dezembro de 2007, conforme determina a Lei nº 12.973/14. Ao final da vida útil dos carros, quando da baixa, a diferença temporária da depreciação se realiza.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis nos termos da legislação fiscal em vigor.

(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes dos impostos	469.135	439.052	575.588	541.503
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(159.506)	(149.278)	(195.700)	(184.111)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	78.831	75.100	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	21.039	20.873	21.039	20.873
Imposto de renda e contribuição social devido por				
subsidiárias (Lucro Presumido)	-	-	5.251	8.313
Outros, líquidos	1.090	(1.403)	4.411	(2.234)
Despesa efetiva	(58.546)	(54.708)	(164.999)	(157.159)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(44.575)	(50.708)	(139.493)	(130.020)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(13.971)	(4.000)	(25.506)	(27.139)

(c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

A Localiza, a Localiza Fleet, a Localiza JF e a Localiza Cuiabá apuraram imposto de renda e contribuição social pelo lucro real, regime trimestral de tributação em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. A Localiza Serviços Prime apurou imposto de renda e contribuição social pelo regime anual em 2014 e regime trimestral em 2013.

A Franchising Brasil, a Car Rental, a Car Assistance e a Rental Brasil apuraram em 2014, imposto de renda e contribuição social pelo método do lucro presumido nos valores de R\$2.524 (R\$2.612 em 31 de dezembro de 2013), R\$1.169 (R\$2.768 em 31 de dezembro de 2013), R\$1.823 (R\$2.360 em 31 de dezembro de 2013) e R\$2.861 respectivamente.

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social da Companhia era de R\$976.708 composto por 211.793.400 ações ordinárias. A participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	Administradores				
		Conselho de			
		Administração			
	Sócios - fundadores	e Diretoria Estatutária	Ações em tesouraria	Ações em circulação	Quant. de ações - ON
Saldo em 31 de dezembro de 2013	61.874.593	243.070	3.758.577	145.917.160	211.793.400
Aquisição (alienação) de ações, líquidas Exercício de opções de ações com ações em	(2.999.997)	(12.577)	-	3.012.574	-
tesouraria		43.963	(263.148)	219.185	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	58.874.596	274.456	3.495.429	149.148.919	211.793.400

A Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* – ADRs Nível I desde a aprovação pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2014, a posição da Companhia era de 6.260.819 ADRs nos Estados Unidos da América (881.087 em 31 de dezembro de 2013).

(b) Juros sobre o capital próprio e dividendos

A Companhia adota os procedimentos de registrar os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, no resultado na rubrica de despesas financeiras, conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a títulos de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza.

A Companhia adota a prática de distribuir juros sobre o capital próprio e dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

	Individual	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	410.589	384.344
Reserva legal (5%)	(20.529)	(19.215)
Lucro líquido do exercício ajustado, base para proposição de dividendos	390.060	365.129
Dividendos mínimos (25%)	97.515	91.282
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Dividendos	44.660	38.612
Juros sobre o capital próprio	61.881	61.390
Subtotal	106.541	100.002
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(9.026)	(8.720)
Total	97.515	91.282
Percentual sobre o lucro líquido do exercício ajustado	25,0%	25,0%
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, líquido das ações em tesouraria no final do exercício	R\$0,468	R\$0,439

A Companhia paga, trimestralmente, juros sobre o capital próprio aos acionistas. Em reuniões do Conselho de Administração foram deliberados pagamentos de juros sobre capital próprio como segue:

2013										
Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento						
08/03/2013	14.567	0,07336	20/03/2013	03/05/2013						
20/06/2013	15.468	0,07441	28/06/2013	14/08/2013						
30/09/2013	14.552	0,06997	30/09/2013	14/11/2013						
18/12/2013	16.803	0,08077	30/12/2013	10/02/2014						
Total 2013	61.390	•								

Data da aprovação	Valor total pago	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento	
19/03/2014	13.934	0,06690	31/03/2014	14/05/2014	
30/06/2014	14.997	0,07200	01/07/2014	28/08/2014	
25/09/2014	15.959	0,07661	30/09/2014	19/11/2014	
11/12/2014	16.991 (*)	0,08157	30/12/2014	30/01/2015	
Total 2014	61.881	=			

^(*) Em 31 de dezembro de 2014, estes juros sobre o capital próprio ainda não haviam sido pagos aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a destinação do montante de R\$44.660 para pagamento de dividendos aos acionistas, de forma a complementar o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro, considerando o pagamento de juros sobre o capital próprio líquido do imposto de renda retido.

O saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar é composto por:

	Individual e Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	
Dividendos propostos sobre o resultado do exercício	44.660	38.612	
Juros sobre o capital próprio propostos sobre o resultado do 4T de 2014	16.991	16.803	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(2.422)	(2.339)	
Total dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	59.229	53.076	

(i) Opções outorgadas reconhecidas

Reserva destinada a custear o Plano de Opção de Compra de Ações, conforme a seguir:

Plano de Opções de Compra de Ações - Informações Consolidadas

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações, pelo qual recebe serviços de determinados colaboradores em contrapartida a instrumentos patrimoniais (opções de compra de ações) da Localiza. A Companhia adota o procedimento de reconhecer os custos de remuneração pelo método linear durante o período requerido (vesting period), compreendido entre a data de outorga até a data em que o colaborador tem o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, na rubrica "Opções outorgadas reconhecidas", incluída nas "Reservas de Capital". Os custos de remuneração são mensurados pelo valor justo na data de outorga das opções de compra de ações e foram estimados com base no modelo de valorização de opções denominado Black & Scholes. Os custos de remuneração são alocados à rubrica de "Custo", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais, administrativas e outras", na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

A Companhia mantém atualmente seis programas de Opção de Compra de Ações, no âmbito do 2º Plano (Programas de 2007 a 2011) e 3º Plano (Programas de 2012 e 2013) de Recompra de Ações da Companhia, os quais conferem opções de subscrição de ações ordinárias da Localiza a determinados executivos e colaboradores (elegíveis). Para os seis programas o valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, aplicado para cada uma das tranches de cada um dos programas separadamente.

O programa de 2007, no âmbito do 2º Plano, foi finalizado em abril de 2014 com a opção de exercício da 4º tranche.

Para os Programas de 2012 e 2013 o valor da ação para aquisição pelos beneficiários em decorrência do exercício da opção foi apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 (quarenta) pregões na BM&FBOVESPA, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.

As características dos seis Programas de Opções de Compra de Ações não sofreram alterações relevantes em relação àquelas já divulgadas anteriormente.

Em 13 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Opção de Compra de Ações de 2014 – "Programa 2014" no âmbito do 3º Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações. Para esse Programa será concedida uma contrapartida de quatro opções para cada uma ação investida. As opções poderão ser exercidas 100% a partir de maio de 2017, sendo o prazo máximo de três anos para o exercício de todo ou parte do direito de compras das opções. Até 31 de dezembro de 2014, não houve adesão dos colaboradores no âmbito desse programa.

A movimentação dos sete programas de opção de compras de ações (inclui o programa de 2007 encerrado em 2014) até a data base de 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Início do	período	Concessõ	es/Aprovações			Desliga	mentos	Exercícios		Final do	período
Ano	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/ aprovadas	Opções de colaboradores desligados com direito ao exercício	Preço de exercício	Elegíveis desligados	Opções devolvidas	Opções exercidas	Bonificação de ações	Elegíveis ao programa	Opções existentes
D	2007											
Programa de	185	254.176			_	(*)	3	3.162	152.810	6.477	182	104.681
31/12/13			-	-		(*)						
31/12/14	182	104.681	-	-	4.684	-	2	756	95.835	-	180	12.774
Programa de	2008											
31/12/13	224	443.526	-	-	-	(*)	10	10.326	154.245	14.825	214	293.780
31/12/14	214	293.780	-	-	3.401	(*)	15	1.004	52.519	-	199	243.658
Programa de	2009											
31/12/13	280	699.867		-		(*)	18	19.092	174.200	25.975	262	532.550
31/12/14	262	532.550	-	-	1.869	(*)	20	4.171	63.607	-	242	466.641
Programa de	2010											
31/12/13	330	834.094	-	-		(*)	32	29.088	148.457	33.498	298	690.047
31/12/14	298	690.047	-	-	5.469	(*)	19	5.828	48.819	-	279	640.869
Programa de	2011											
31/12/13	430	979.666	_	_		(*)	44	27.893	_	46.158	386	997.931
31/12/14	386	997.931	-	-	-	(*)	25	50.963	2.368	-	361	944.600
Programa de	2012											
31/12/13	18	616.484	_	_	_	-	-	6228	-	30.788	18	641.044
31/12/14	18	641.044	-	-	-	-	1	-	-	-	17	641.044
Programa de	2013											
31/12/13	-	-	16	412.228	-	32,59	-	-	-	-	16	-
31/12/14	16	412.228		_ `	_	-	_	_	_	_	16	412.228

(*) A tabela a seguir sumariza o preço de exercício (em R\$) das opções de compra de ações prefixado para cada tranche anual com base no valor de mercado da ação cotada no fechamento do ano anterior à data da outorga, acrescida pela estimativa de inflação anual projetada, contemplando o efeito da bonificação de ações, sendo fixados os valores para exercício a partir de abril de cada ano.

Programa	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
2007	23,76	24,71	25,70	25,46	-	-	-	-
2008	-	22,77	23,74	23,58	24,59	-	-	-
2009	-	-	8,35	8,30	8,69	9,08	-	-
2010	-	-	-	22,05	23,04	24,05	25,16	-
2011	-	-	-	-	32,62	34,09	35,62	37,22
2012	-	-	-	-	-	31,70	-	-
2013	-	-	-	-	-	-	32,59	-

As opções do 1º, 2º, 3º e 4º lotes do Programa de 2007 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2010, de 2011, 2012 e de 2013, respectivamente e poderão ser exercidas até 30 de março de 2014. As opções do 1º, 2º e 3º lotes do Programa de 2008 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2011, 2012 e de 2013, respectivamente e poderão ser exercidas até 30 de março de 2015. As opções do 1º e 2º lotes do Programa de 2009 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2012 e de 2013, e poderão ser exercidas até 30 de março de 2016. As opções do 1º lote do programa de 2010 encontram-se liberadas desde 1º de abril de 2013 e poderão ser exercidas até 30 de março de 2017. Em 31 de dezembro de 2014, as demais opções não se encontravam vestidas.

Em 2014, o custo consolidado proveniente desses Programas foi de R\$4.798 (R\$6.125 em 2013).

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2014, o percentual de diluição de participação, a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas, seria de 1,6%.

(ii) Opções exercidas em 2014

Em 2014, foram exercidas 263.148 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2007 a 2011. O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício, eram como segue:

Programa	Quantidade de opções exercidas	Valor justo	Cálculo pelo valor justo (R\$)	Valor de exercício médio ponderado	Valor de mercado médio ponderado
Programa 2007	95.835	R\$7,09	714	R\$25,24	R\$31,57
Programa 2008	52.519	R\$0,88	63	R\$24,59	R\$36,92
Programa 2009	63.607	R\$12,21	787	R\$8,69	R\$37,97
Programa 2010	48.819	R\$12,10	558	R\$25,44	R\$37,88
Programa 2011	2.368	R\$11,12	21	R\$32,62	R\$34,06
Total	263.148	_	2.143		

A totalidade dessas opções foi exercida com a utilização de ações em tesouraria e, portanto, não houve necessidade de emissão de novas ações.

(iii) Ágio na subscrição de ações

Reserva referente ao saldo remanescente do ágio originado na distribuição primária de ações da Localiza em 2006 no montante de R\$48.174. Adicionalmente, com o exercício de 263.148 opções de ações ao longo de 2014, referentes aos Programas 2007 a 2011, foi gerado ágio no montante de R\$4.877 (R\$29.462 de 2011 a 2013) resultando no saldo de R\$82.513 em 31 de dezembro de 2014.

(c) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Companhia e a Administração adota a prática de reconhecer ao custo sendo apresentado deduzindo no patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações em tesouraria são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. A Companhia pode, ainda, utilizar as ações em tesouraria para liquidar as opções de compra de ações, quando essas forem exercidas.

Em 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado das 3.495.429 ações em tesouraria é de R\$124.822 (cotação de R\$35,71 por ação em 31 de dezembro de 2014). O custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de negociações, é como segue:

- <u>1º Programa de Recompra de Ações</u>: Custo de aquisição no total de R\$23.386, líquido das realizações ocorridas em 2014 no montante de R\$2.716. O custo médio unitário de aquisição foi de R\$10,32 (mínimo de R\$5,15 e máximo de R\$16,55).
- 4º Programa de Recompra de Ações: No âmbito desse programa foram adquiridas 1.072.200 ações (1.093.310 ações contemplando os efeitos da bonificação), totalizando um custo de R\$36.782, sendo o custo médio unitário de aquisição foi de R\$33,64 (mínimo de R\$33,52 e máximo de R\$33,78).
- Em reunião do Conselho de Administração de 25 de julho de 2014, foi criado o 6º Programa de Recompra de Ações tendo sido autorizado a adquirir a quantidade de até 10.000.000 de ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias, a partir da data de sua aprovação até 24 de julho de 2015. Até 31 de dezembro de 2014, não foram adquiridas ações no âmbito desse programa.

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: (i) 20% do capital social realizado ou (ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das Reservas de Capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram constituídos R\$20.529 e R\$19.215, respectivamente, de reserva legal.

(ii) Reserva estatutária

Conforme item (f), parágrafo 2º do artigo 24 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de "reserva para investimentos", que tem por finalidade financiar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas subsidiárias.

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a destinação dos 100% dos lucros remanescentes de 2014 no montante de R\$283.519 (R\$265.127 em 31 de dezembro de 2013), para a constituição dessa reserva estatutária.

17. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Individual e Consolidado		
	2014	2013	
Lucro líquido do exercício	410.589	384.344	
Lucro por ação básico (*):			
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	208.205.108	201.979.765	
Lucro por ação básico (em R\$)	1,97204	1,90288	
Lucro por ação diluído (*):			
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	208.205.108	201.979.765	
Efeito dilutível das opções de compra de ações (em unidades)	1.760.979	773.452	
Total de ações aplicáveis à diluição (em unidades)	209.966.087	202.753.217	
Lucro por ação diluído (em R\$)	1,95550	1,89562	

^(*) Para a média ponderada das ações em circulação são consideradas todas as ações (excluídas as ações em tesouraria) conforme CPC 41 – Resultado por Ação.

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração.

Foram identificados três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

 Aluguel de Carros: divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas em aeroportos e fora de aeroportos.

Os aluguéis são realizados para clientes pessoa-física em viagens a negócios ou lazer e para pessoas jurídicas, incluindo companhias seguradoras e montadoras de carros. Os carros são padronizados e adquiridos para atender à demanda esperada. Como parte de seu programa de renovação de frotas, a Divisão de Aluguel de Carros desativa os seus carros após 12 meses em operação no aluguel. A maior parte dos carros desativados é vendida diretamente ao consumidor final, por meio de uma rede própria de pontos para venda, por ser a alternativa de menor custo em relação ao desconto requerido por outros canais de intermediação de venda.

- Gestão de Frotas: divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente. A Divisão de Gestão de Frotas desativa os seus carros ao término do contrato. Os carros desativados são vendidos para o consumidor final por meio de uma rede própria de pontos para venda e para revendedores.
- Franchising: divisão responsável pela administração e concessão de franquia do direito ao uso da marca Localiza, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Os ativos e passivos consolidados por segmento operacional são como segue:

	Aluguel d	e Carros	Gestão d	e Frotas	Franch	nising	Saldos não	alocados	Elimir /Reclass	nações ificações	Conso	lidado
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	3 1/ 12 / 13	31/12/14	3 1/ 12/ 13
Ativos												
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	1.390.189	1.010.740	-	-	1.390.189	1.010.740
Contas a receber	378.434	346.312	82.861	65.661	8.019	13.644	-	-	(6.562)	(10.212)	462.752	415.405
Carros em desativação												
para renovação da frota	3.377	119	14.929	16.401	-	-	-	-	-	-	18.306	16.520
lmobilizados	2.447.676	2.063.304	1.034.105	884.046	77	124	-	-	-	-	3.481.858	2.947.474
Outros ativos	342.713	224.781	33.140	21.242	4.280	4.069		-	(35.784)	(62.031)	344.349	188.061
Total dos ativos	3.172.200	2.634.516	1.165.035	987.350	12.376	17.837	1.390.189	1.010.740	(42.346)	(72.243)	5.697.454	4.578.200
Passivos												
Fornecedores	716.198	392.268	118.486	77.712	246	415	-	-	(6.509)	(9.913)	828.421	460.482
Empréstimos, financiamentos												
e debêntures	-	-	-				2.712.466	2.343.539			2.712.466	2.343.539
Outros passivos	380.146	334.099	161.457	137.036	17.960	24.636	-	-	(58.500)	(62.800)	501.063	432.971
Total dos passivos	1.096.344	726.367	279.943	214.748	18.206	25.051	2.712.466	2.343.539	(65.009)	(72.713)	4.041.950	3.236.992
Patrimônio Líquido	-		-	-			1.655.504	1.341.208			1.655.504	1.341.208
Total dos passivos												
e do patrimônio líquido	1.096.344	726.367	279.943	214.748	18.206	25.051	4.367.970	3.684.747	(65.009)	(72.713)	5.697.454	4.578.200

(ii) As demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional são como segue:

	A luguel de	carros	Gestão de	Frotas	Franchi	sing	Eliminaç Reclassifi		Consolid	lado
_	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita lí quida	2.952.322	2.646.587	922.144	840.167	17.750	19.481	-	-	3.892.216	3.506.235
Custos	(2.101.554)	(1.910.984)	(597.193)	(519.036)	(8.307)	(8.578)	(3.494)	(5.566)	(2.710.548)	(2.444.164)
Lucro bruto	850.768	735.603	324.951	321.131	9.443	10.903	(3.494)	(5.566)	1.181.668	1.062.071
Despesas operacionais:										
Com vendas	(273.652)	(253.977)	(43.485)	(37.837)	(790)	(83)	2.942	2.603	(314.985)	(289.294)
Gerais, administrativas e o utras	(112.656)	(100.079)	(27.942)	(23.594)	-	-	552	2.963	(140.046)	(120.710)
Resultado antes das										
despesas financeiras, lí quidas	464.460	381.547	253.524	259.700	8.653	10.820		-	726.637	652.067
Despesas financeiras, líquidas									(151.049)	(110.564)
Lucro antes do IR e CS									575.588	541.503
Imposto de renda e contribuição social									(164.999)	(157.159)
Lucro Líquido								_	410.589	384.344

A Companhia atua no Brasil e possui uma rede de franqueados em oito países da América do Sul, sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A composição da receita líquida consolidada, no Brasil e exterior, é como segue:

	Consol	idado
	2014	2013
Receita no Brasil	3.875.217	3.495.736
Receita de exportação (*)	16.003	9.811
Royalties no exterior	996	688
Receita líquida	3.892.216	3.506.235

^(*) Receita de aluguel de carros provenientes de locação de clientes residentes e domiciliados no exterior. O aumento dessa receita em 2014 deu-se em função do evento da Copa do Mundo no Brasil.

(iii) As despesas de depreciação e amortização, por segmento operacional, são como segue:

	2014	2013
Aluguel de Carros:		
Depreciação de carros	78.140	85.826
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	33.567	33.871
Gestão de Frotas:		
Depreciação de carros	129.334	143.222
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	1.637	1.097
Franchising:		
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	503	443
Total das despesas de depreciação e amortização	243.181	264.459

19. RECEITAS LÍQUIDAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	Indiv	Individual		olidado
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta	2.957.232	2.628.694	4.012.805	3.595.086
Deduções:				
Descontos	(12.004)	(11.196)	(30.286)	(22.546)
Impostos (*)	(59.026)	(38.524)	(90.303)	(66.305)
Receita líquida	2.886.202	2.578.974	3.892.216	3.506.235

^(*) Impostos que incidem sobre a Receita: ISSQN — Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza, PIS — Programa de Integração Social e COFINS — Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

A composição da receita líquida reconhecida em cada categoria significativa é como segue:

	Indivi	dual	Conso	lidado
	2014	2013	2014	2013
Receita de aluguel de carros	1.235.072	1.113.559	1.284.386	1.163.504
Receita de gestão de frotas	-	-	571.893	575.882
Franchising	996	688	17.750	19.481
Carros alienados para renovação da frota	1.650.134	1.464.727	2.018.187	1.747.368
Receita líquida	2.886.202	2.578.974	3.892.216	3.506.235

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Custos			Com vendas, Gerais e Administrativas e Outras				
_	Indivi	Individual		olidado	Indiv	/idual	Consolidado	
_	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Custo dos carros vendidos	(1.428.411)	(1.271.874)	(1.704.677)	(1.486.019)	- "	-	-	-
Depreciação de carros	(76.866)	(84.791)	(207.474)	(229.048)	-	-	-	-
Manutenção de carros, IPVA e outros	(209.290)	(191.423)	(333.735)	(295.749)	-	-	-	-
Depreciação e amortização de outros								
imobilizados e intangíveis	(18.030)	(16.805)	(18.993)	(17.520)	(16.710)	(17.891)	(16.714)	(17.891)
Salários e encargos	(171.585)	(166.573)	(201.350)	(195.404)	(134.118)	(123.747)	(199.844)	(182.825)
Participações nos lucros	(22.477)	(19.531)	(28.139)	(24.524)	(20.686)	(17.665)	(29.330)	(25.477)
Serviços de terceiros	(24.765)	(19.960)	(30.705)	(23.498)	(58.648)	(39.386)	(55.914)	(40.417)
Aluguéis de imóveis e outros	(175.494)	(156.711)	(185.475)	(172.402)	(71.816)	(68.467)	(95.878)	(85.322)
Comissões	-	-	-	-	(26.558)	(26.470)	(27.410)	(27.233)
Publicidade	-	-	-	-	(29.637)	(30.825)	(29.941)	(30.839)
Total	(2.126.918)	(1.927.668)	(2.710.548)	(2.444.164)	(358.173)	(324.451)	(455.031)	(410.004)

21. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração dos resultados são como segue:

	Individual		Consoli	dado
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Receita de juros de aplicações financeiras	64.775	52.319	113.853	68.747
Outras receitas de juros	9.514	5.941	11.475	7.783
	74.289	58.260	125.328	76.530
Despesas financeiras				
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e				
swap	(233.904)	(163.108)	(270.702)	(181.594)
Outras despesas de juros	(4.217)	(3.838)	(5.675)	(5.500)
	(238.121)	(166.946)	(276.377)	(187.094)
Despesas financeiras, líquidas	(163.832)	(108.686)	(151.049)	(110.564)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia adota a prática de reconhecer os ativos e passivos financeiros quando a própria Localiza e/ou suas subsidiárias forem parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação, diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado), são acrescidos ou deduzidos da diferença do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação, diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito aplicável de compensar os valores reconhecidos e quando há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros - Ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das quatro categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento; e (iv) instrumentos financeiros disponíveis para venda. A mensuração subsequente de ativos financeiros é feita de acordo com sua classificação em uma dessas quatro categorias.

Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário, aplicações financeiras com garantia de recompra e aplicações em fundos de investimento em renda fixa.. O caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria "empréstimos e recebíveis" sendo avaliados, após o reconhecimento inicial, ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, que não excederem o seu valor de mercado ou de realização.

Contas a receber - Correspondem aos valores a receber do aluguel de carros e da gestão de frotas, da alienação dos carros desativados e do *franchising*. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e deduzidas da provisão para redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros - Passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Individual		Consoli	dado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Ativos financeiros					
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	810.911	621.518	1.390.189	1.010.740	
Contas a receber (nota 5)	373.632	333.231	462.752	415.405	
Depósitos judiciais (nota 14(b))	24.206	24.092	41.938	38.076	
Passivos financeiros					
Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Fornecedores (nota 10)	712.154	386.954	828.421	460.482	
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 12)	2.133.129	2.096.871	2.712.466	2.343.539	

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O gerenciamento de riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) empréstimos, financiamentos, debêntures e *swap* pré.

• **Risco de taxa de juros** - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições

financeiras do País, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel de carros para mitigar essas flutuações. Para a gestão de frotas, a subsidiária integral Localiza Fleet faz o *swap* da taxa de juros trocando o risco da taxa pós fixada para prefixada e eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo. Adicionalmente, quase a totalidade do saldo de caixa e equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas relativas ao aluguel de carros.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2014, a dívida líquida da Companhia somava R\$1.322.277. Deste total exclui-se o valor de R\$693.687, com custo prefixado a uma taxa média de 12,75% ao ano, referente às operações contratadas à taxa prefixada e os valores correspondentes à proteção realizada na contratação de operações de swap, trocando taxas indexadas ao CDI por taxas prefixadas, de forma que a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$628.590 em 31 de dezembro de 2014.
- A expectativa de mercado, conforme dados obtidos do Boletim Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil, com data base em 31 de dezembro de 2014, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 12,47%, cenário considerado provável para o ano de 2015, ante a taxa efetiva de 10,81%, verificada no ano de 2014.

	Consolidado					
Descrição	Cenário provável (*)	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%			
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2014	1.322.277	1.322.277	1.322.277			
 (-) Taxa prefixada e valores protegidos com swap para taxa prefixada de leasing 	(693.687)	(693.687)	(693.687)			
Dívida líquida sujeita à variação do CDI	628.590	628.590	628.590			
Taxa efetiva do CDI no período de 12 meses findos em 31/12/14	10,81%	10,81%	10,81%			
Taxa anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	12,47%	15,59%	18,71%			
Efeito nas despesas financeiras:						
- conforme taxa efetiva	(67.951)	(67.951)	(67.951)			
- conforme cenários	(78.385)	(97.997)	(117.609)			
Aumento nas despesas financeiras anuais	(10.434)	(30.046)	(49.658)			

(*) Conforme requerido pelo IFRS 7, a Administração entende que a taxa de 12,47% é o cenário para 2015, razoavelmente possível, conforme Boletim Focus do Banco Central do Brasil, emitido em 31 de dezembro de 2014.

• **Risco cambial** - Conforme mencionado nas notas 12(c) e 22(d), a Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que contrata operações de *swap* vinculadas aos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes e no caixa e equivalentes de caixa depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Indiv	idual	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa:					
Aplicações financeiras					
Aaa.br (na escala da Moody´s)	803.006	614.007	1.366.940	988.433	
Caixa e bancos	7.905	7.511	23.249	22.307	
Total caixa e equivalentes de caixa	810.911	621.518	1.390.189	1.010.740	
Contas a receber - clientes	223.766	196.904	305.631	271.831	
Contas a receber - cartões de crédito:					
- Aaa na escala da Fitch Ratings	61.488	56.458	64.991	59.724	
- Baa2 na escala da <i>Moody´s</i>	75.969	69.229	80.024	72.467	
- Diversos	12.409	10.640	12.106	11.383	
Total contas a receber	373.632	333.231	462.752	415.405	
	1.184.543	954.749	1.852.941	1.426.145	

• Caixa e equivalentes de caixa - O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de eventual prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Conforme limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, aplicações financeiras superiores a 20% dos recursos disponíveis somente poderão ser realizadas em instituições financeiras com patrimônio líquido superior a R\$10 bilhões, sendo o limite máximo de aplicação por banco limitado a 40% do total dos recursos disponíveis para aplicação.

• **Créditos a receber** - O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas. Em 31 de dezembro de 2014, duas das maiores administradoras de cartão de crédito representavam 17,3% e 14,0% individualmente, do saldo das contas a receber da Companhia. O risco de crédito nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como na gestão de frotas, é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de créditos, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes. A posição financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez.

Adicionalmente, o gerenciamento do risco de crédito inclui a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada e a posição dos títulos vencidos. Nesse sentido, de acordo com a classificação de risco do cliente, os créditos são ajustados aos seus valores prováveis de realização, por meio da constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, podendo ser aplicada tanto para os títulos vencidos quanto para os a vencer, dependendo da classificação de risco atribuída ao cliente.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado, conforme abaixo:

Agência de <i>rating</i>	Escala nacional (Brasil)	Escala global
Standard & Poor's	brAAA / Estável	BBB- / Estável
Fitch Ratings	AAA(bra) / Estável	BBB / Estável
Moody's	Aa1.br / Estável	Baa3 / Estável

A Localiza possui *rating* de grau de investimento pelas três agências *Standard & Poor's, Fitch Ratings* e *Moody's*.

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais consolidados não descontados dos empréstimos, financiamentos e debêntures, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e o CDI de 11,57% em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	Consolidado							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Debêntures - 4ª emissão	43.844	63.429	102.040	-	-	-	-	209.313
Debêntures - 5ª emissão	62.982	297.329	265.689	-	-	-	-	626.000
Debêntures - 6ª emissão	36.431	66.821	62.868	149.096	134.728	-	-	449.944
Debêntures - 7ª emissão	62.102	135.313	125.724	115.996	106.844	121.927	109.306	777.212
Debêntures - 8ª emissão	61.043	61.878	61.372	61.119	307.400	296.829	-	849.641
NCC - Nota de Crédito Comercial	12.369	12.001	30.978	35.592	58.421	-	-	149.361
Swap Localiza	(2.002)	(2.747)	-	-	-	-	-	(4.749)
Arrendamento mercantil	227.691	135.912	2.162	-	-	-	-	365.765
Empréstimo em moeda estrangeira/ com swap	53.672	49.161	44.506	-	-	-	-	147.339
CCBI nova sede/ com swap	20.503	20.586	20.587	20.504	67.069	105.645	48.973	303.867
Total	578.635	839.683	715.926	382.307	674.462	524.401	158.279	3.873.693

(b) Gestão do capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão. Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar uma classificação de crédito forte; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Administração da Companhia efetua um contínuo monitoramento da gestão do capital, ajustando sua estrutura de capital em função das condições econômicas.

A Companhia está sujeita a requerimentos externos sobre o capital, conforme cláusulas de vencimento antecipado de suas emissões de debêntures que implicam na manutenção de certos índices financeiros, vide nota 12(a).

(i) Índice de endividamento

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos deduzidos do caixa e equivalentes de caixa. A estratégia geral de gestão do capital da Companhia permanece inalterada nos últimos dois exercícios.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	
Endividamento de curto e longo prazos (nota 12) Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	2.712.466 (1.390.189)	2.343.539 (1.010.740)	
Dívida líquida	1.322.277	1.332.799	
Patrimônio líquido	1.655.504	1.341.208	
Índice de endividamento	0,80	0,99	
Valor da frota (*)	3.296.347	2.797.911	
Dívida líquida/valor da frota	0,40	0,48	

^(*) Imobilizado carros e carros em desativação para renovação da frota.

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros, foram identificadas diferenças entre os valores contábeis e os valores justos para os empréstimos, financiamentos e debêntures, em decorrência desses instrumentos possuírem prazos de liquidação alongados e custos diferenciados em relação às taxas praticadas para contratos similares nas datas dos balanços.

Abaixo, segue o resumo dos valores justos das operações de swap registrados contabilmente:

	Nível 2 (*)
Swap pré (classificado em empréstimos e financiamentos) nota 12(b) (iv)	4.749
Swap dólar (classificado em empréstimos e financiamentos) letra d (i)	74.976
Swap TR (classificado em empréstimos e financiamentos) letra d (ii)	(778)
	78.947

^(*) Os valores justos foram calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros pré e pós fixadas, entre outras variáveis aplicáveis, e foram efetuados pelas instituições financeiras contrapartes nas respectivas operações. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos níveis 1 e 3 de hierarquia.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros mensurados a valor justo em 31 de dezembro de 2014 no balanço patrimonial da Companhia e as categorias dos dados relacionados com os respectivos passivos.

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e debêntures são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas à taxa de juros, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão. Os valores justos estimados são como segue:

	Individual				Consolidado			
	Valor o	ontábil	Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Passivos financeiros - outros								
passivos financeiros:								
Empréstimos, financiamentos								
e debêntures	2.133.129	2.096.871	2.145.689	2.112.509	2.712.466	2.343.539	2.722.463	2.361.215
Operações de swap	79.725	81.485	77.709	93.263	78.947	86.935	76.931	93.263

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

(d) Derivativos

(i) Dólar x Reais

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) que possui caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado em moeda estrangeira, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nocional* e contábil, é como segue:

					Individual e Consolidado			
							31/12/	14
Operação				Taxas			referência ional)	Valor a (pagar)/receber
de swap	Contratação	Vencimento	Contraparte	Ativo	Passivo	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Dólar x Reais	16/11/11	16/08/17	Bank of America	Variação cambial do dólar + cupom de 1,60% a.a. + LIBOR 3M	102,5% da variação do CDI	123.000	75.000	74.976

(ii) TR x CDI

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) que possui caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado na modalidade de CCBI — Cédula de Crédito Bancária Imobiliária, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte.

As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nocional* e contábil, é como segue:

						Individual e Co	nsolidado
						31/12/	14
				Taxas		Valor de referência (nocional)	Valor a (pagar)/receber
Operação de <i>swap</i>	Contratação	Vencimento	Contraparte	Ativo	Passivo	R\$ mil	R\$ mil
TR x CDI	25/06/14	15/06/21	Itaú Unibanco	Variação da TR + cupom de 9.5% a.a.	98,8% da variação do CDI	190.000	(778)

Os valores a pagar/receber são apresentados juntamente com os saldos dos respectivos empréstimos, vide nota 12.

(iii) CDI x Taxa pré

Os contratos de gestão de frota variam entre 24 e 36 meses e possuem como cláusula de reajuste anual o índice de inflação. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Localiza Fleet contratou operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa prefixada para se proteger do risco de perda de rentabilidade dos contratos de aluguel, e manter a sua competitividade. Vide abertura das operações na nota 12(b) (iv).

23. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as principais operações de arrendamento mercantil financeiro como segue:

(i) Carros

A subsidiária integral Localiza Fleet possuía 14.560 carros de sua frota adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro. Esses carros foram contabilizados como parte do seu ativo imobilizado e possuem taxa média de depreciação de 12,4% ao ano. Os contratos possuem prazo de duração de 24 meses contados a partir da entrega do bem, cláusula de opção de compra ao término do contrato e são remunerados pelo CDI acrescido de *spread* de 1,63% a.a. a 1,77% a.a., e no caso de taxa pré, pela taxa de 9,33% a.a. a 14,74% a.a.. O valor residual garantido será pago após o término de vigência dos contratos.

Os valores contábeis líquidos, por categoria de ativo, adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro são como segue:

	Indivi	idual	Consolidado		
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	
Imobilizado					
Carros	-	-	465.168	215.468	
Aeronave	-	3.922	-	3.922	
Hardware	5.051	3.741	5.051	3.741	
Total imobilizado	5.051	7.663	470.219	223.131	
Intangível					
Software	530	491	530	491	
Total imobilizado e intangível	5.581	8.154	470.749	223.622	

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento mercantil financeiro para as operações mencionadas acima.

Aplicam-se a estas contratações certas hipóteses de vencimento antecipado similares às previstas na 4ª emissão de debêntures, com exceção de índices financeiros, que não são aplicáveis nestas operações.

24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

(a) Aluguéis de imóveis

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros, localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas e estacionamentos.

Os aluguéis de imóveis em agências de locação de aeroportos e *shopping centers* possuem seu valor composto por parcelas fixa e variável, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Os demais aluguéis de imóveis de agências de locação, lojas e de estacionamentos não possuem cláusulas de pagamentos contingentes.

As despesas de aluguéis desses imóveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, totalizaram R\$120.528 (R\$107.455 em 31 de dezembro de 2013).

Os montantes mínimos a serem pagos para o tempo remanescente dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2014 são como segue:

	Concessões em	Agências centro, lojas	
Anos	aeroportos	e estacionamento	Total
2015	22.335	81.398	103.733
2016	15.411	71.196	86.607
2017	11.800	58.932	70.732
2018	8.316	48.650	56.966
2019	4.826	35.109	39.935
2020 e após	16.386	91.214	107.600
Total	79.074	386.499	465.573

(b) Receita mínima garantida de Gestão de Frotas

Os valores mínimos garantidos de aluguéis da frota a serem recebidos pela subsidiária integral Localiza Fleet estão distribuídos como segue:

Anos	Receitas
2015	405.424
2015	233.650
2017	89.140
2018	5.886
Total	734.100

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Desde agosto de 2011, a Companhia possui plano de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de "contribuição definida", administrado por uma gestora independente de grande porte. Para esse plano, não há riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora, portanto, não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial.

Em 31 de dezembro de 2014, as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$2.177 na controladora e R\$3.344 no consolidado, sendo alocadas à rubrica de "Custo", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais, administrativas e outras", no resultado.

26. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Essas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 18 de março de 2015.